

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 63 • NÚMERO 3335
29 DE FEVEREIRO 1996
PREÇO: 110\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Incêndio num barraco em brincadeira de crianças

Tragédia esteve iminente no "bairro novo" da Câmara



As casas à direita estão prontas há três meses, mas os moradores do "bairro novo" continuam a viver em condições miseráveis

A população do local chama-lhe "bairro novo", mas ali, junto ao canal imundo de Silvalde, os barracos de madeira que albergam muitas famílias pobres, vivendo em condições desumanas, estão a cair de podres.

Terça feira ao fim da tarde houve ali um incêndio. O mais velho de três irmãos, com nove anos de idade, ao

brincar com fósforos dentro do pardieiro onde os pais cozinham e guardam os seus haveres, ateou o fogo e a tragédia esteve iminente. Valeu a vizinhança, que acorreu de pronto, salvando os três de morrerem queimados.

No "bairro novo" grita-se de indignação pelo facto

de a Câmara Municipal não entregar aos moradores, as casas recentemente construídas, situadas a poucas dezenas de metros do local. Eles não entendem tanta demora nessa entrega. Dizem que já se passaram três meses sobre a construção das novas habitações e que não há forma de se tomar uma decisão.

Três presidentes de Junta "respondem" a Adérito Santos

Desporto

Sporting de Espinho joga em Viseu cartada importante

Raid Solverde cumpriu 4ª edição



Passar no "Calvário" é um verdadeiro calvário

Última Página

Assinatura

DEFESA ESPINHO

Economize 200\$00

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1996

• Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro próximo, 2.500\$00.

• Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 2.700\$00.

O Preço de assinatura é igual para todo o mundo

Preço Avulso 110\$00

Notas de pouca monta

As verbenas da Rua 62



António Duarte Estevão

O iluminado artista que projectou Espinho, ao traçar as linhas rectas da urbe, fugiu-lhe certamente a pena e daí nasceu a rua curva que se chama "sessenta e dois". A citada rua foi, durante muito tempo, a

principal porta de saída do nosso "quadrado mágico", para Norte.

Por tal motivo e outros mais, aquela que era conhecida e ainda é pelo bonito nome da Rua do Passeio Alegre, tem, evidentemente, a sua história. No entanto, vamos só escrever uns breves apontamentos sobre as verbenas que, ali, tiveram lugar, em 1939, e curiosamente, também dez anos depois. Em 1949, havia em Espinho, um movimento entusiástico afim de angariar fundos para o hospital. Não foi difícil conseguir uma Comissão de Festas, com gente influente da época, para que fossem alcançados os melhores resultados.

Entre outras iniciativas, a mais badalada foi a realização dum grandioso festival nocturno. A Quinta da Viscondessa, que se situava na Rua 62, foi o magnífico local escolhido. Os seus distintos proprietários cederam, gentilmente, o parque onde uma verdadeira multidão ocorreu.

O grande espectáculo foi o objectivo mais alcançado. O cartaz era deveras aliciante, pois além dum popular homem «show» vinha cantar a Espinho um jovem de que muito se falava, um cantor romântico que fazia desmaiar as garotas e as «madames», nada mais nada menos do que aquela figura, mais tarde famosíssima: Francisco José.

Duas outras verbenas tinham tido lugar, em 1939, na Rua 62. Estas foram realizadas na magnífica propriedade da D. Rosina Barbosa que também cedeu o local, dado tratar-se de organizações com carácter beneficente. Para o efeito, foram montadas vistosas barracas de diversões e «comes e bebes». Recordamos as de chá, de caldo verde e de «ciganas» com a inevitável leitura da «buena dicha» e outras sortes. As lindas ciganas eram galantes académicas de Espinho.

Igualmente estas ditas quermesses resultavam em pleno, não só pela organização impecável como também pelos vultuosos fundos obtidos e, cá para nós, pela giríssima recordação que ainda me baila no pensamento.

Eu trabalhava um pouco no «faz de con-

ta». A Bela tinha treze anos, tantos como eu. Era uma menina fina da então denominada sociedade elegante e veio com a distinta família veranejar para Espinho.

Entre nós nasceu uma atracção especial. Vermo-nos era um prazer inaudito. Os olhos da Bela eram íman que atraía os meus e os seus sorrisos faziam-me desmaiar de prazer. Poucas vezes, ou talvez nunca, tocamos um no outro e as palavras entre nós proferidas não devem ter chegado à centena. No entanto, os acenos de «adeusinhos», se tivessem sido ligados, davam para dar a volta ao Largo da Graciosa, pelo menos seis vezes.

A Bela, um certo dia, disse-me que ia à verbena da Rua 62. Juntei todo o meu capital para o ingresso, que não era barato, e vesti as minhas «primeiras categorias». Todavia, quando cheguei ao local tive que me esconder, porque a Bela andava a passar senhas para o caldo verde. Não consegui, contudo, escapar aos seus olhos e, mal me viu, «voou» para me pedir: - Fica-me com uma senha para o caldo verde! São só três escudos!...

Embaraçado e completamente nas lornas, só consegui articular esta resposta de «antologia»: - Não posso, porque estou «teso»!...

A Bela fartou-se de rir, porque certamente, como menina fina que era, nunca tinha visto (e ouvido) um bruto da minha espécie... e eu fartei-me de carpir o meu «desastre oral», fugindo da verbena, não a mastigar o chouriço do caldo verde, mas sim, o fel da minha «desastrosa frase» que não me deixou dormir!

Felizmente que os dias seguintes não acusaram crise no nosso amor platónico mas, para mal dos meus pecados, no dealbar de Setembro, a Bela disse-me com voz triste e magoada: - Tony!... Amanhã, vou-me embora no comboio da tarde!...

... Engoli em seco e não consegui responder, porque «fiquei sem chão»!

No dia da partida, lá estava eu a vê-la de braço no ar, na janela do comboio, rumo a Lisboa, e lá longe, ao perder de vista, pareceu-me ver a sua mão a subir, a subir, num adeus para sempre!...

Quanto ao meu braço, não desceu!... Caiu, como se estivesse morto!

Subi, depois, a Rua 19 com uma mão em cada bolso e uma lágrima em cada olho!...

No Teatro Aliança, vi, nos cartazes, a legenda do meu inocente derriço: «Sonho de uma noite de Verão»!...

Tinha, nesse momento, acabado a «matinée» e estavam a abrir as portas. Ouvi o tropel dos espectadores que saíam apressados e olhei para a sala vazia, tão vazia, como eu, e que ainda tinha a tremer, no ecrã, a palavra Fim...

Novos valores das prestações familiares

O Governo, no mês passado, decidiu actualizar o valor do Abono de Família e demais prestações familiares, incluindo as dirigidas a crianças e jovens com deficiência. Eis os valores introduzidos pelo executivo:

PRESTAÇÕES	MONTANTES		AUMENTO
	ANTERIOR	NOVO	
Abono de família por descendente	2.580\$00	2.700\$00	4,7%
3º descendente e seguintes	3.880\$00	4.190\$00	8%
Subsídio de Aleitação	4.220\$00	4.390\$00	4%
Subsídio de Nascimento	22.930\$00	23.850\$00	4%
Subsídio de Casamento	19.060\$00	19.830\$00	4%
Subsídio de Funeral	26.670\$00	27.740\$00	4%
Abono complementar até aos 14 anos	5.750\$00	6.210\$00	8%
dos 14 aos 18 anos	8.390\$00	9.070\$00	8,1%
dos 18 aos 24 anos	11.210\$00	12.110\$00	8%
Subsídio Mensal Vitalício	17.500\$00	20.000\$00	14,3%
Subsídio por Assistência de 3ª Pessoa	9.650\$00	10.100\$00	4,7%

ANÚNCIOS

ADVOGADA

MARIA DO CÉU SANTOS-Edifício S. Pedro 2.º Sala A-J. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

VIVENDA EM ANTA NOVA-Preço a combinar. Telef: 72 47 88.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO, C/ infra-estruturas para Clínica Dentária ou para escritório (jurídico), advocacia em Espinho. Telef: 72 38 87.

ARMAZEM - C/ Área coberta: 250 m2. Descuberta: 60 m2. Escritório. Corvo-Arcoselo-Gaia Telef: 7624552

ALUGAM-SE ESCRITÓRIOS- Rua 43 n.º 474 - Contactar Telef: 723064 (Horas refeições)

CASA NA IDANHA, 2 quartos, sala comum, cozinha, banho e um anexo. Falar Rua da Cavadinha n.º 214. Telef: 72 42 67.

APARTAMENTO T2 NA RUA 19 N.º 820. Falar no 1.º Dt.º. Telef: 72 79 33 ou Rua da Cavadinha n.º 214. Telef: 72 42 67.

T3 C/ URGÊNCIA- Telef: (056) 753911 ou (056) 75 29 28.

CASA COM 2 Q., sala, q.b., cozinha e quintal em Anta-Espinho. Telef: 72 34 86 - 9h-10h e 20h - 23h.

TEMPORARIAMENTE CASA MOBILADA com 2 quartos. Telef: 7313337.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

CASAMENTOS QUINTA DO MOR-

GADO-Realizamos banquetes, festas de casamento baptizados, jantares de empresas e de família. Alugamos salas para exposições, apresentação de produtos e leilões. Quinta do Morgado, 3700 S. JOÃO DA MADEIRA. Cont. Tel. 056/22280.

OFERECE-SE

SENHORA TOMA CONTA DE CRIANÇAS EM CASA, TODOS OS DIAS, FINS DE SEMANA INCLUIDOS-ESPINHO. Telef: 72 68 76.

SENHORA TOMA CONTA DE PESSOAS DE DIA E DE NOITE. Contactar na Rua 31 n.º 826. Telef: 72 21 36.

PRECISA-SE

PROCURA-SE 50 PESSOAS que queiram ganhar dinheiro em part-time ou full-time. Ajuda-lo-ei a atingir os seus objectivos. Telef: 0931-571698 ou 056-754273.

JÁ IMAGINOU TER A SUA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA, COM UM NEGÓCIO EM EXPANSÃO MUNDIAL? Pode fazê-lo nas horas livres? Telefone para mais informações sem compromisso. Telef: 731 29 92 ou 72 14 04 Contactar Pedro.

BRASIL Tem família ou amigos no Brasil? Grande oportunidade de negócio. Telef: 056-753254. Telemóvel: 0931-293461.

DACTILOGRAFA/RECEPCIONISTA IDADE 20-30 ANOS. Sexo F. 12.º ano-Residência em Espinho ou arredores. Enviar curriculum para: Apartado 536 - 4506 Espinho Codex.

VENDAS

T3 COM TERRAÇO-Suite, piso em madeira, porta de segurança, garagem para 2 carros com portão automático e arrumos na cave. S. P. Oleiros (junto ao Banco Borges Irmão). Preço: 14.500 Ct. Telef: 72 03 21.

ESPINHO: T2 em construção, c/ 2 banhos, fogão de sala, roupeiros e bons acabamentos. Somente 14.000c. Nortalgarve - Lic.º n.º 483-AMI - Telef (02) 7310256

ESPINHO: T3 novo, moderno e de luxo! Com 150m2, acabamentos em mármore e granito. Ver para crer!!! Se procura bom, este é excelente! 24.000c. Nortalgarve- Lic.º n.º 483 - AMI - Telef. (02) 7310256

ESPINHO: T4 duplex, recuado, novo, bem localizado, c/ 170m2, terraço e

varanda, 3 banhos, roupeiros, 2 arrumos e muito mais!!!... 27.000c. Nortalgarve - Lic.º n.º 483-AMI - telf (02) 7310256

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/ 94m2, lugar de garagem e arrumos Rua 38. Telef: 725836.

ESPINHO T3 C/ SUITE . Na Rua 137, boas áreas, elevador, l. de garagem arrumos, móveis cozinha, roupeiros, de sala, etc. telef. (02) 7322036

1 MAQUINA CORTECOSE - Mar "Syruba". Com um ano. Por Es 300.000\$00. Contactar de 2ª / 6ª feira a partir das 18 horas ou sáb/doming manhã - Telef 02/7457748

T3 ESPINHO -quartos com roupeiro 3 varandas, nascente/poente, fogão sala com recuperador de calor, lugar garagem, soberba oportunidade. Somente 17.000.000\$00. Paulo Sergio Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042

T3 RECUADO ESPINHO-quart com roupeiros, local aprazível... no 12.500ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telef: 7830042.

T2 GRANJA-junto à estação, garagem individual, boas áreas- Só 13.500ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic.º n.º 824 AMI Telef: 7830042

CONTACTE COM A SUA MEDIANTE DORA-Temos apartamentos, moradas, estabelecimentos para o Tel: 783 42 - E Contacte com Paulo Sergio Propriedades - lic. 824 AMI.

VENDE-SE OU ALUGA-SE EM MORIZ-Estrada Nova, próximo do ccu. Dois estabelecimentos. Informar Telef: 056-752600 ou 02-722972.

ESPINHO T2 C/ SOTÃO, c/ lareira, garagem, como novo. Praceta Soc Pereira Gomes. Contactar Telef: 72 15 (horas jantar).

SECOTTER MACAL CT 50, este razoável, 100c. Telef: 72 10 41 (02) pois das 20 horas).

TERRENO COMPLETAMENTE LIGADO, PO, C/1070m2. Bom preço. Lugar de Pesca-Espinho. Telef: 731 02 34.

FORNO ELÉCTRICO C/ ESTUVA, Cozerbolos. Como novo. Telef: 723 15

ESTÚDIOS

Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo

Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo

.....

Telef. (02) 725344

Bip Alfanumérico - (094) 3508041

Deixe o seu nome e N.º de Telefone

LABORATÓRIO

RÁDIO GLOBO AZUL

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3ª A - 4500 ESPINHO

Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

Lions de Espinho atentos aos problemas sociais "Construção da família": uma palestra de Rui Morgado

No próximo dia 8 de Março, pelas 21.30 horas, nos vastos salões do Hotel PraiaGolfe, com entrada livre, a população espinhense vai ter oportunidade de escutar um palestrante de elevada craveira intelectual - o Prof. Dr. Rui Manuel Ramos Morgado - que versará o tema "Construção da Família".

Embora seja nosso propósito voltar a este assunto numa das próximas edições deste jornal, aproveitamos esta oportu-

nidade para convidar os nossos leitores a passar um óptimo serão ouvindo a palavra autorizada de um verdadeiro "mestre" e colocando-lhe as questões que lhes pareçam pertinentes e de interesse geral.

A problemática da família é deveras complexa e o testemunho dos pais e avós que tiveram a capacidade e o saber para constituir uma família coesa, alicerçada nos valores morais que hoje tanto escas-

seiam, podem enriquecer a conferência e transformá-la num diálogo franco, aberto, objectivo e muito útil para os jovens casais a quem a simples hipótese de constituir família lhes causa um verdadeiro terror.

Quando ter os filhos, como criá-los, como educá-los, a quem os confiar durante a ausência dos progenitores, são questões muito pertinentes que o conferencista não deixará de aflorar, embora se coloque in-

condicionalmente à disposição dos presentes para responder a outras que lhe sejam postas.

Embora de forma muito esquemática, aqui ficam alguns dados curriculares do conferencista que os Lions de Espinho, em boa hora, vão trazer à nossa cidade:

O dr. Rui Morgado é doutorado em Farmácia pela Universidade do Porto, professor catedrático e presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Farmácia e Porto.

Foi vice-reitor da Universidade do Porto e foi igualmente presidente do Centro de Tecnologia do Medicamento, da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, hoje integrado na Universidade do Porto. É presidente da Comissão Permanente da Farmacopeia Portuguesa e da Delegação Portuguesa na Farmacopeia Europeia do Conselho da Europa (Estrasburgo). É também representante de Portugal na Comunidade Europeia em Bruxelas (Comité de Formação de Farmacêuticos), além de vice-presidente da Confederação Nacional das Associações de Famílias (CNAF), sendo igualmente presidente da Direcção da Associação Católica do Porto e membro do secretariado da Pastoral Universal do Porto.

Banda de Música de Espinho elegeu novos corpos gerentes

A movimentação das instituições cidadinas é sempre um acontecimento digno de notícia, sobretudo quando se trata de revitalizar mais abrangente a sua actividade.

Isto mesmo aconteceu com a Banda de Música de Espinho, que acaba de proceder à eleição dos novos corpos sociais que vão presidir aos seus destinos.

Não se pode ignorar que se trata da mais antiga instituição cidadina, que ao longo dos anos, e já lá vão 157 - foi fundada em 1839 - teve um historial importante com a presença em muitos actos históricos dos primórdios da criação e desenvolvimento de Espinho, tendo tido presenças honrosas aquando das visitas reais, ao norte do país para as inaugurações da ponte ferroviária de Dona Maria, no Porto e da Linha do Vale do Vouga que tiveram enorme influência, ao tempo, no desenvolvimento desta terra e arredores.

Pois bem. Entendeu a direcção actual que se impunha proceder a uma actualização dos estatutos tornando-os mais abrangentes para que a cidade possa contar com uma associação cultural e recreativa dinâmica e actuante no nosso meio cultural e turístico.

Numa assembleia geral que teve lugar no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, cedido para o efeito, instituição que generosamente acolheu a banda enquanto não lhe for conseguida sede própria, procedeu-se de facto à eleição perante uma assembleia participada com a presença

de cerca de quatro dezenas de associados.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Assembleia Geral: Presidente, coronel José Eduardo Gaioso Vaz; secretários, dr. Francisco Manuel do Couto Azevedo Brandão e Manuel Joaquim Pinto de Oliveira Granja.

Conselho Fiscal: Presidente, José Oliveira Azevedo; relator, Alberto de Jesus Alves; vogal, Delfim José dos Santos.

Direcção: Presidente, António Alberto Soares da Silva Mano; vice-presidentes, Manuel António Gomes da Silva (Sancebas) e Guilherme Faria da Silva; secretário: dr. Ferreira Martins; tesoureiro, Manuel Rodrigues Pinto; vogais, Francisco Gomes de Castro e José Carvalho da Fonseca.

Nesta assembleia foi igualmente aprovado o relatório e contas do ano de 1995 e bem assim a decisão

de alargamento de âmbito desta instituição e a criação de uma comissão encarregada da elaboração de novos estatutos a apresentar em próxima assembleia para ratificação.

Foi ainda entendido que a nova direcção deveria proceder à distribuição de pelouros para um conjunto de iniciativas culturais e recreativas a levar a efeito.

No final os associados presentes deslocaram-se à sala de ensaios onde assistiram a um pequeno concerto-ensaio destinado a apresentar os elementos da banda à nova direcção e demais corpos sociais.

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

PASSA-SE

LOJA NO
C. COMERCIAL SABINUS

CONTACTAR: Entre as 09.00 Horas
e as 18.00 Horas

TELEFONES: (02) 7312533
(02) 726313

VISÃO'21



óptica médica

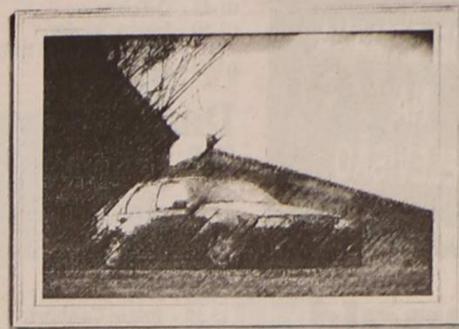
O nosso lema... cuidar dos seus olhos

- Armações
- Lentes de Contacto
- Óculos de Sol

**MARCAM-SE
CONSULTAS**

Brevemente
em Espinho

Ângulo das
Ruas 21 e 18



SÉRIE 400 - EDIÇÃO ESPECIAL
UMA RARIDADE

VOLVO
SEGURAMENTE MAIS À FRENTE.

AGENTE OFICIAL VOLVO

FEIRAUTO

VENDA DE CARROS NOVOS,
USADOS E SERVIÇO APÓS VENDA

ZONA INDUSTRIAL DE ESPARGO

APARTADO 116 - 4522 FEIRA CODEX

TEL: (056) 33 22 96 / 33 27 64 FAX: (056) 37 22 04
STAND EM ESPINHO: AV. 24, N.º 225 - TEL: (02) 72 50 41

Noite dos artistas de Espinho vai ter lugar a 16 de Março

Com a valiosa e indispensável colaboração da administração do Casino Solverde, que mais uma vez cede graciosamente as instalações para o efeito, os Lions de Espinho vão levar a cabo uma simpática festa de êxito garantido - a Noite dos Artistas de Espinho.

À semelhança dos anos anteriores, a população espinhense vai ter oportunidade de escutar e aplaudir uma autêntica plêiade de

verdadeiros artistas que, embora amadores, demonstram grande talento.

Desde o bailado clássico até ao portuguêsíssimo folclore, passando pelo castiço fado e pelas músicas «pimba», de tudo haverá um pouco, para satisfazer todos os gostos.

O produto líquido desta realização do Lions reverte igualmente para os cofres dos Bombeiros Voluntários de Espinho.



Canal 1

Sexta

- 08.00 - Abertura
- 08.05 - Informação
- 08.15 - Remate
- 08.30 - Rua Sésamo
- 09.00 - Informação
- 09.05 - Blossom
- 09.30 - Roc II
- 10.00 - Praça da Alegria
- 11.25 - Culinária
- 11.40 - Império de Cristal
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.35 - Caminhos Cruzados
- 14.05 - Malha de Intrigas
- 15.05 - Vizinhos
- 16.00 - Infantil / Juvenil
- 16.30 - Os Dias Úteis
- 17.45 - Cinzas
- 18.15 - Pedra Sobre Pedra
- 19.30 - Golo! Golo! Golo!
- 20.00 - Telejornal
- 20.40 - Roseira Brava
- 21.35 - Isto é o Agildo
- 22.30 - Crimes em Nebrasca
- 23.20 - 24 Horas
- 23.50 - Remate
- 00.05 - O Tempo
- 00.10 - Sessão Dupla I: "Um Homem Misterioso"
- 01.45 - Sessão Dupla II: "O Homem da Navalha Azul"
- 03.20 - Encerramento

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 10.55 - Clube Disney
- 12.20 - Cybermaster
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.20 - Top +
- 14.40 - Jornal Jovem
- 15.10 - Polícias do Futuro
- 16.00 - Reencontros
- 16.50 - Paul McKenna
- 17.15 - Sessão da Tarde: "O Gang de Beniker"
- 18.55 - O Tempo
- 19.00 - Clube dos Totalistas
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Futebol: "G. Vicente - Benfica"
- 22.45 - Parabéns



Turno A - Quinta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sexta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sábado, Paiva, Rua 19, nº 319; domingo, Higiene, Rua 19, nº 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; terça-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8.

- 01.15 - 24 Horas
- 01.45 - O Tempo
- 01.50 - Última Sessão: "O Meu Nome é Billy W."
- 03.30 - Encerramento

Domingo

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.30 - Sem Limites
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.20 - Made In Portugal
- 14.25 - 86-60-86
- 15.05 - A Lei de Burke
- 15.55 - Jovens Cowboys
- 16.50 - Os Jacksons - Um Sonho Americano
- 17.55 - Robocop
- 18.45 - Mr. Bean
- 19.05 - O Tempo
- 19.10 - Casa Cheia
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Futebol: "Sporting - U. Leiria"
- 22.45 - Quem é o Quê?
- 00.05 - 24 Horas
- 00.35 - Paixões
- 01.25 - O Tempo
- 01.30 - No Calor da Noite
- 02.20 - Encerramento



Sexta

- 15.30 - Televidas
- 16.30 - Abertura
- 16.32 - Motociclismo
- 17.20 - O Tempo / Divulgação
- 17.25 - Rua Sésamo
- 17.55 - Um, Dó, Li, Tá
- 18.55 - Arte em Imagens
- 19.25 - Artes e Letras: "Karol Szymanovsky, A Canção da Noite"
- 20.25 - Irmãs
- 21.10 - Divulgação / Boletim Agrário
- 21.15 - O Tempo
- 21.20 - Máquinas
- 21.45 - Remate
- 22.00 - TV2 Jornal
- 22.35 - Acontece
- 22.55 - Actual Reportagem
- 23.55 - O Tempo
- 24.00 - Cine Clube: "O Inimigo"
- 02.35 - Encerramento

Sábado

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Universidade Aberta
- 12.10 - Forum Musical
- 13.00 - Parlamento
- 14.00 - Euronews
- 14.55 - O Tempo
- 15.00 - Atlanta 96 - "Centenário Olímpico Os Melhores Jogos de Sempre Grande Desporto: "Ginástica: Torn. Int. da Madeira"
- 16.00 - Encerramento

- 16.30 - Râgueby: "Portugal - Itália"
- 18.00 - Para Além do Ano 2000
- 18.45 - Cine Sábado: "Inferno Para a Eternidade"
- 20.50 - Boletim das Pescas
- 20.55 - Trio de Quatro
- 21.55 - O Tempo
- 22.00 - TV2 Informação
- 22.05 - Seis Histórias
- 22.55 - Remate
- 23.20 - Jogo Falado
- 23.50 - O Tempo
- 23.55 - Noite de Cinema: "Perdidos no Mar"
- 01.20 - Encerramento

Domingo

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Caminhos
- 09.30 - Novos Horizontes
- 10.00 - 70 x 7
- 10.30 - Eucaristia Dominical
- 11.25 - O Mar e a Terra
- 11.50 - TV2 Regiões
- 12.50 - Euronews
- 13.55 - O Tempo
- 14.00 - Golo Europa
- 14.30 - Jornada na 2
- 14.40 - Basket
- 14.50 - Râgueby: "Escócia - Inglaterra"
- 15.50 - Jornada na 2
- 16.00 - Râgueby: "Irlanda - País de Gales"
- 17.00 - Jornada na 2
- 17.10 - Desporto em Directo
- 18.45 - Desporto Notícias
- 19.00 - Liga dos Campeões
- 18.30 - O Homem e a Cidade
- 19.30 - TV2 Informação
- 19.35 - Sessão Especial: "O Filho de Belle Starr"
- 20.55 - Mistérios da Bíblia
- 21.55 - O Tempo
- 22.00 - TV2 Informação
- 22.05 - Os Malucos do Ar
- 22.35 - Domingo Desportivo
- 00.05 - O Tempo
- 00.10 - Cine Estúdio: "Mas Que Grandes Vigaristas"
- 02.00 - Encerramento



Sexta

- 09.55 - Televidas
- 10.58 - Abertura
- 11.00 - Dias Felizes
- 11.40 - As Receitas do Dia
- 12.10 - Felicidade
- 13.00 - Primeiro Jornal
- 13.30 - O Juiz Decide
- 14.00 - Os Imigrantes
- 15.10 - Os Donos do Jogo
- 15.40 - Buéréré
- 17.30 - Notícias
- 17.45 - Renascer
- 19.00 - Cara e Coroa
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - Explode Coração
- 21.45 - Os Malucos do Riso
- 22.15 - Camilo e Filho
- 22.45 - Taxi
- 23.45 - Os Donos da Bola
- 01.00 - Meteorologia
- 01.05 - Último Jornal
- 01.25 - Playboy

- 02.25 - Fecho
- 02.27 - Igreja
- 02.42 - Televidas

Sábado

- 09.00 - Buéréré
- 11.30 - Portugal Radical
- 12.00 - O Mundo dos Animais
- 13.00 - 1º Jornal
- 13.25 - Juiz Decide - Casos da Semana
- 14.25 - Top Sic
- 16.00 - Caça ao Tesouro
- 17.30 - Luna Park
- 19.00 - Cara e Coroa
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - História de Amor
- 22.00 - Big Show Sic
- 00.30 - Meteorologia
- 00.35 - Último Jornal
- 00.50 - Dias do Cinema: "A Crise dos Mísseis"
- 02.30 - Fecho
- 02.42 - Igreja
- 02.14 - Televidas

Domingo

- 09.00 - Buéréré
- 12.30 - Espaço Nickelodeon
- 13.00 - 1º Jornal
- 13.30 - Vida Selvagem
- 14.30 - Internacional Sic
- 15.00 - Contrato Final
- 15.50 - As Aventuras de Bruce Lee
- 16.20 - O Guarda Costas
- 17.15 - Walker: O Ranger do Texas
- 18.15 - Chiado Terrasse: "Aeroplano"
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - História de Amor
- 21.45 - Chuva de Estrelas
- 22.50 - Maiores de 17: "O Assassino Está Entre Nós"
- 00.40 - Meteorologia
- 00.45 - Último Jornal
- 01.00 - Animatógrafo: "Klondike Annie"
- 02.10 - Fecho



Sexta

- 10.00 - Abertura
- 10.02 - Clube da Manhã
- 11.00 - Sinais e Leis
- 11.30 - Luzes da Ribalta
- 13.00 - Quem Sai aos Seus
- 13.30 - Jornal da Uma
- 14.35 - Um Anjo na Terra
- 15.30 - A Fúria do Destino
- 16.20 - Informação
- 16.40 - A Hora do Recreio
- 17.00 - Programa Escolhido Pelos Telespectadores
- 17.35 - Jornal Nacional
- 17.45 - A Escolha é Sua
- 18.20 - Programa Escolhido Pelos Telespectadores
- 19.30 - Novo Jornal
- 20.30 - Negócios em Dia
- 20.45 - Tempo Informação
- 20.50 - Esquadrão Classe A
- 21.45 - Fora de Jogo
- 22.00 - Cinema à Sexta: "O Último Guerreiro"
- 00.10 - Grande Plano
- 00.40 - TVI Jornal
- 01.10 - Rua Jump, 21
- 02.15 - Tempo Informação

- 02.20 - Encontro

Sábado

- 09.30 - Abertura
- 09.32 - Clube da Manhã
- 11.30 - As Histórias Mais Bonitas
- 12.00 - Visto Isto
- 12.30 - Novos Ventos
- 13.00 - Jornal da Uma
- 13.20 - Tempo Informação
- 13.25 - Contra-Ataque
- 15.00 - Ténis: "ATP Tour"
- 15.30 - A Hora do Recreio
- 16.10 - Doutores e Engenheiros
- 17.40 - Cinema ao Fim da Tarde: "Christian Andersen"
- 19.30 - Telejornal
- 20.05 - Tempo Informação
- 20.10 - Diagnóstico: Crime
- 21.15 - Filme de Sábado: "Contagem Final"
- 23.00 - Camp. Futebol Espanhol
- 00.45 - Últimas Notícias
- 01.00 - Tempo Informação
- 01.05 - Lauro António Apresenta... "Tóto - O Morto que Fala"
- 02.50 - Encontro

Domingo

- 09.30 - Abertura
- 09.32 - Clube da Manhã
- 11.30 - O 8º Dia
- 12.00 - Angelus
- 12.10 - Missa Dominical
- 13.30 - Portugal Português
- 15.00 - Jornal do País
- 15.20 - Tempo Informação
- 15.30 - Olho Popular!
- 17.10 - O Jogo do Ganso
- 19.30 - Telejornal
- 20.05 - Tempo Informação
- 20.10 - Menina Prodígio
- 20.45 - O Raio Azul
- 21.35 - Filme de Domingo: "Uma Fortuna Por Água Abaixo"
- 23.15 - Últimas Notícias
- 23.30 - Irmãos de Sangue
- 00.30 - Tempo Informação
- 00.35 - Encontro



Sexta 08/03

- 00.15 - Acontece
- 00.30 - Na Paz dos Anjos (rep.)
- 01.00 - 24 Horas
- 01.30 - Roseira Brava (rep.)
- 02.15 - Marco Paulo (rep.)
- 03.15 - Trio de Quatro (rep.)
- 04.15 - Notícias dos Açores
- 04.20 - Moedas de Troca
- 04.25 - Notícias da Madeira
- 04.30 - Praça da Alegria (rep.)
- 05.45 - 24 Horas C1
- 06.15 - Remate C1
- 06.30 - Sinais RTPi (rep.)
- 07.00 - Os Dias Úteis (rep.)
- 08.00 - Notícias
- 08.15 - Acontece (rep.)
- 08.30 - Remate C1 (rep.)
- 08.45 - Notícias dos Açores e da Madeira (rep.)
- 09.00 - RTPi Júnior (rep.)
- 09.45 - Notícias (rep.)
- 10.00 - Praça da Alegria
- 11.30 - Bairros Populares de Lisboa
- 12.00 - A Grande Mentira (rep.)

- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.30 - Na Paz dos Anjos
- 14.00 - Pedras Brancas
- 14.30 - Cupido Electrónico
- 15.00 - Isto é Magia
- 15.30 - As Ilhas Afortunadas
- 16.00 - Culinária
- 16.15 - Vida Por Vida
- 16.30 - Notícias dos Açores e da Madeira (rep.)
- 16.45 - Os Dias Úteis
- 17.45 - RTPi Júnior
- 18.45 - Sinais RTPi
- 19.15 - Roseira Brava
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Futebol em Directo: "Marítimo - Sporting"
- 22.40 - Tudo Pelos Outros
- 23.40 - A Arvore

Sábado 09/03

- 00.15 - Acontece
- 00.30 - Na Paz dos Anjos (rep.)
- 01.00 - 24 Horas
- 01.30 - Roseira Brava (rep.)
- 02.15 - A Mulher do Sr. Ministro (Rep)
- 02.45 - Sinais RTPi (rep.)
- 03.15 - Notícias dos Açores
- 03.20 - Moedas de Troca
- 03.25 - Notícias da Madeira
- 03.30 - XXXIII Festival RTP da Canção (rep)
- 05.45 - 24 Horas C1
- 06.15 - Remate C1
- 06.30 - Ver Artes
- 07.00 - Os Dias Úteis (rep.)
- 08.00 - Acontece (rep.)
- 08.15 - Remate C1 (rep.)
- 08.30 - Notícias dos Açores e da Madeira (rep)
- 08.45 - Actual Reportagem (rep.)
- 09.30 - Artes e Letras: "Gil Teixeira Lopes" (rep.)
- 10.30 - Jornal Jovem
- 11.00 - Na Paz dos Anjos (compacto)
- 13.00 - Parlamento
- 14.00 - Jornal da Tarde
- 14.15 - Médicos Escritores Portugueses
- 14.45 - Cinema: "O Crime de Aldeia Velha"
- 16.40 - Musical com Bana
- 17.05 - Notícias dos Açores e da Madeira (rep)
- 17.15 - O Mundo de Cá
- 18.00 - Xailes Negros
- 19.00 - Quem é o Quê?
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Futebol em Directo: "Chaves - Benfica"
- 22.45 - Parabéns

Domingo 10/03

- 01.00 - 24 Horas
- 01.30 - Quem é o Quê?
- 02.30 - Cinema: (rep.) "O Crime de Aldeia Velha"
- 05.00 - Futebol: (rep.) "Chaves - Benfica"
- 06.30 - 24 Horas C1
- 07.00 - Marginalidades
- 08.00 - Jogo Falado
- 08.30 - O Mundo de Cá (rep.)
- 09.15 - Roseira Brava (compacto)
- 12.30 - 86-60-86
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.15 - Sem Limites
- 13.45 - Jornal Jovem (rep.)
- 14.15 - Regiões
- 15.00 - Missa Dominical
- 15.45 - O Homem e a Cidade
- 16.15 - Made in Portugal
- 17.15 - Contos e Vigários
- 18.15 - Isto é o Agildo!
- 19.00 - Marco Paulo
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Futebol em Directo: "Campomaiorense - FC Porto"
- 22.40 - Notas Para Si
- 23.00 - Domingo Desportivo

CAP TEL

T3 = 17.000 ct.

Junto ao Liceu
Como novo

731 14 00

VENDE-SE

T3 = 17.000 ct.

Junto ao Liceu
Como novo

T4 DUPLEX

Mais de 200m2
Gar, Ind. p/ 2 carros
Como Novo

MORADIA NOVA

4 Pisos
Acab. de Luxo

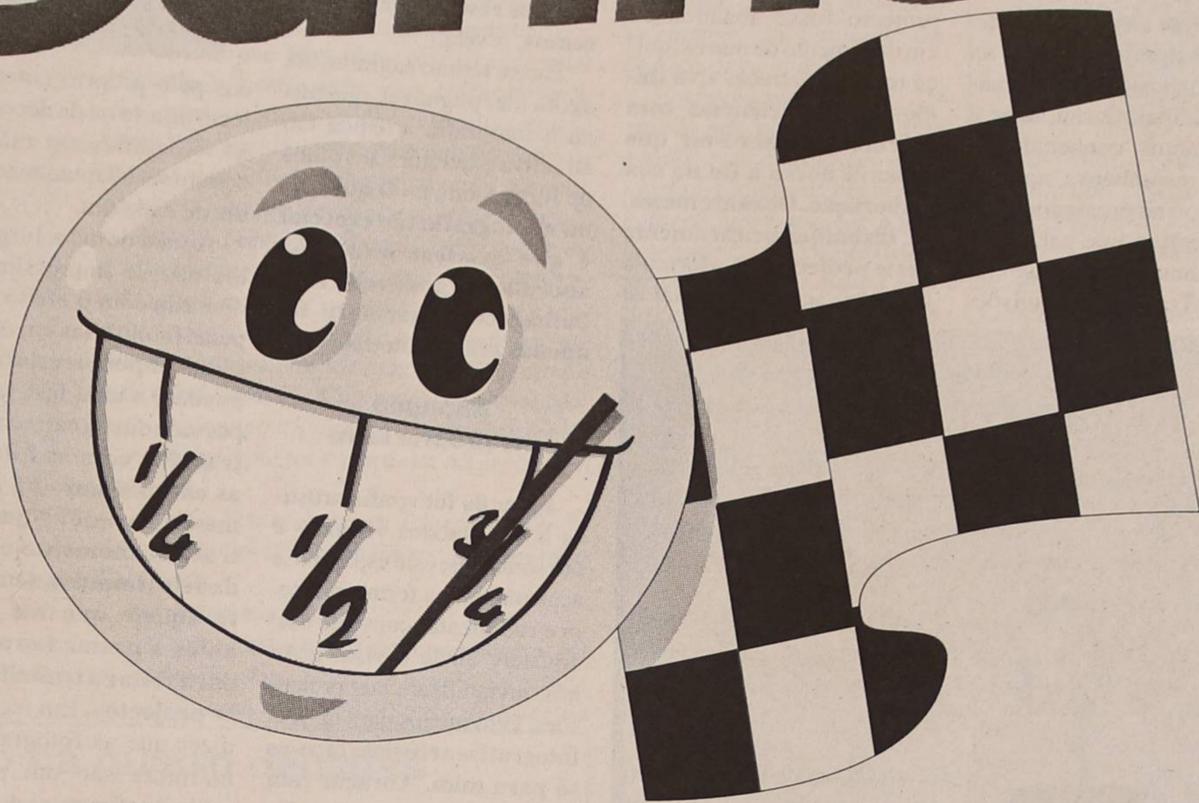
CAP TEL

T3 = 17.000 ct.

Junto ao Liceu
Como novo

731 14 00

Atestou! Ganhou!



O posto Shell de Espinho está a dar!

A Sr.^a Ilda Caldeira

já atestou a sua sorte e

ganhou

100 000\$00 em Dinheiro

E você pode ser o próximo.

Esteja atento.

Ateste a sua Sorte nos postos Shell.

**Os Postos Shell estão a dar!
Esteja atento.**



○ Prémio deve ser reclamado até 31/5/96 no seu Posto Shell de Espinho.

Jorge Santos expõe fotografias em mármore

Corações de pedra

Projecto da autoria exclusiva do espinhense Jorge Santos, as fotografias em mármore têm feito furor pelos sítios onde têm passado. É opinião geral que, impregnadas em mármore, as fotografias adquirem uma expressividade suplementar, como que imbuídas de vida própria. Se ainda não visitou a exposição, apresse-se: é que esta termina já no domingo....

Se a fotografia é a arte de eternizar o que é fugaz, captar o inexprimível, então, a fotografia em mármore pode ser considerada como a extensão das «fotos» convencionais, pois transcende em muito as limitações das películas existentes através de uma expressividade a todos

está patente ao público até ao próximo domingo, dia 3, na sala de exposições da Câmara Municipal. O seu autor é Jorge Santos, conhecido fotógrafo espinhense, que se aventurou na prossecução de um objectivo que para muitos era considerado quase utópico: a fixação das emulsões

material puroso que é, o mármore rejeita as emulsões tradicionais. É que a fotografia fica mesmo impregnada na pedra», explica Jorge Santos.

O processo evolutivo da fotografia em mármore foi moroso e árduo. Só o carácter não decisório com que foi encarado impediu que esse projecto fosse abandonado em detrimento de outros, quicá mais apelativos. «No início das experiências com mármore, lembro-me que passava horas a fio na sua elaboração. Durante meses, só trabalhei praticamente neste projecto». A «fórmula secreta», segundo a qual se

autor da mostra prefere dissociar a componente artística da comercial. Por isso, não coloca sequer a hipótese de lucrar algo com a venda desses exemplares. «Cerca de 95 por cento da minha actividade fotográfica está relacionada com o comércio. Quero salvar, a todo o custo, a minha independência artística nos restantes cinco por cento», revela.

É esse reduto sagrado, até agora inexpugnável, que torna a fotografia artística tão atractiva e sedutora aos olhos de Jorge Santos: «O que torna a fotografia tão especial é que existem múltiplas abordagens possíveis. Trabalhar com mármore foi apenas mais uma delas».

Anónimo na própria terra

Fazer da fotografia artística o seu «modus vivendi» é um sonho que este espinhense acalenta, mas a forma redutora e rudimentar com que este «mister» ainda é visto entre nós, inviabilizam tais pretensões. Pelo menos para já. «As fotografias artísticas faço-as só para mim. Abraçar esta componente a tempo inteiro é um sonho irrealizável, pois não existe cultura fotográfica no nosso país», considera Jorge Santos.

A mostra actualmente patente em Espinho já «andou» por terras de Espanha (Valência, Barcelona e Palma de Maiorca) e pelo Porto. Em todo o lado, as reacções foram as melhores, superando até as expectativas deposita-



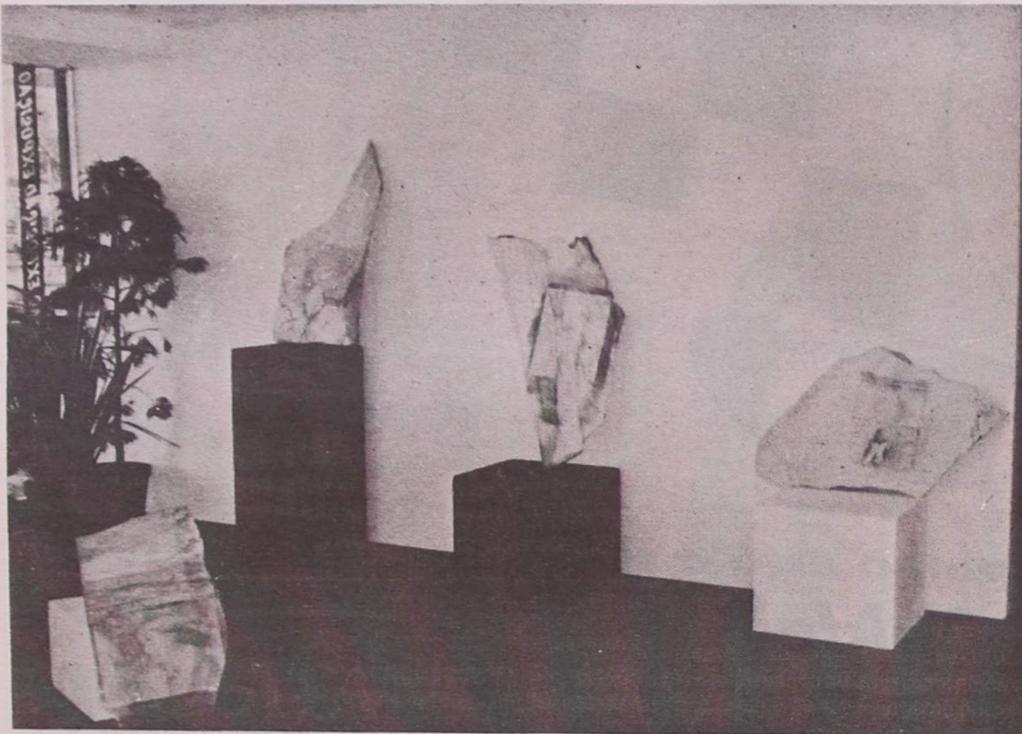
das pelo próprio autor. Objecto de arte ou de decoração, as fotografias em mármore podem ser adaptadas aos gostos de cada um.

Apesar de tudo, Jorge Santos não se impressiona em demasia com o efeito criado pelas fotografias em mármore, talvez porque estas correspondam a uma fase já ultrapassada da sua carreira. «Não trabalho com as fotografias em mármore há muitos meses. Porquê? Nunca senti até ao momento um verdadeiro impulso, semelhante àquele que me levava antes a passar horas a fio, para voltar a trabalhar nesse projecto». Em face disso, dizer que as fotografias em mármore são um projecto acabado afigura-se despropositado. A margem de progressão técnica é razoável, assim o permitam os afazeres,

profissionais e a... vontade do seu criador.

Desiludido com o meio fotográfico português, o qual muitas vezes renega os seus mais lídimos representantes, o artista espinhense goza de um cartel assinalável no país vizinho, facto que pode ser facilmente comprovado através das constantes solicitações para participar em palestras e simpósios. A hipótese de se radicar em Espanha já foi diversas vezes afluída, mas as repercussões que tal acto provocaria na estabilidade familiar falaram sempre mais alto. «Em Espanha, independentemente da terra onde me encontre, toda a gente me reconhece na rua. Em Portugal, por estranho que pareça, sou quase um estrangeiro».

Sérgio Almeida



os títulos notável.

O resultado de um ano constante de experiências naquele material pode ser apreciado numa exposição que

em mármore. «Quando procurei levar por diante as minhas intenções, depararam-se-me logo inúmeros problemas técnicos. Como

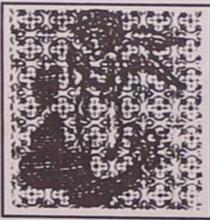
conseguem fixar as emulsões ao mármore, é algo que não está disposto a revelar. «Ofício oblige».

Para desfazer equívocos, o

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

Clinica Médica Dentária

Dr.^a Rosa Neves

e

Dr.^a Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1.ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIADO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ACASA, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Tels. 721975-7314650 - Fax 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00



CULTURA

Um livro de Castro Reis

Bodas de Primavera para a Paz

Castro Reis, poeta, escritor e jornalista, quase não precisa de apresentação. Nos jornais e nos livros está muito daquilo que produz, em prosa e em verso - mais em verso do que em prosa - já que (é ele quem o confessa), a sua "profunda paixão e culto

CASTRO REIS

BODAS DE PRIMAVERA PARA A PAZ



POEMAS

pelas Musas", nasceram-lhe "na alma e no coração desde muito novo". Temo-lo ouvido, igualmente na rádio a declamar poesia, revelando também nessa faceta qualidades excepcionais.

A sua obra mais recente tem o título em epígrafe. Trata-se de um livro de poemas, cuja capa se apresenta com um óleo muito expressivo de "mestre" Henrique Medina. Lá dentro, nas suas 140 páginas, dezenas de poemas, muitos deles com dedicatórias, reveladoras da sensibilidade do autor e do volume das suas relações pessoais.

No prólogo do seu livro, Castro Reis explica o tema "Paz" que inclui na própria capa.

Diz ele que tem sido esse o seu total empenho, "como animador cultural junto das escolas e associações culturais, onde o tema Paz tem sido tratado como verdadeiro interesse, a nível pedagógico, com a maior abertura e apoio de alunos e professores."

Assim, "incentivado pelo alto poder da vontade que me percorre as veias e os sentidos, por herança e vocação, tendo bem presente no espírito, a força e a coragem que me foram transmitidas por esse grande mestre e vulto da Literatura Universal, eminente filósofo, pedagogo e humanista, - iluminador da Juventude - que foi e continua a ser, Orison Marden."

Não é poeta quem quer. Claro que não" - escreve no prefácio do livro, Alexandrino Brochado.

E acrescenta:

"Castro Reis é poeta de corpo inteiro, até ao cerne da alma. Para ele a poesia é estado de alma, uma maneira de ser e de estar na

vida. Como poeta nunca vê a vida como os outros homens, porque a poesia é para os poetas iluminadora, purificadora, redentora. Os poetas são, a seu modo, traumatizados, pois colaboram no milagre de transmutar em espírito a matéria, a dor em alegria, o sofrimento da natureza em cântico de ressurreição.

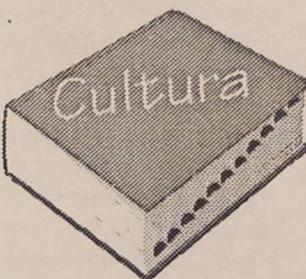
Escreve, ainda, que "o mundo não pode passar sem poetas. A sua ausência e o seu silêncio são um dos sinais mais graves do crepúsculo dos valores supremos. Os poetas são os confidentes dos corações calados, intérpretes dos mistérios que os outros não compreendem, profetas que sustentam o homem na subida para a pátria verdadeira".

Castro Reis desenvolve no interior, o título do seu próprio livro, através deste belo poema:

Quero levar bem longe este meu sonho,
Esta vontade ardente, este meu grito...
Este poema a arder, a fogo escrito,
Esta paixão e amor, que em tudo ponho!

Quero que a minha voz seja clarim
Despertando manhãs de Primavera...
E a Paz, quebre as elgemas de quimera,
E se transforme em dádiva sem fim!

Homens de boa fé, boa vontade,
Eu vos convido a todos para a boda...
Enchei de Paz e Amor, a taça toda,
Num cântico de universalidade!



Vamos quebrar fronteiras, dar as mãos,
Sem discriminação de raça ou cor...
É necessário amar, dar muito amor,
- O sangue é todo igual, somos irmãos!

Que a Alegria floresça em todo o mundo,
E o sol da Juventude se incendeie...
Em alvoradas de ouro, e a chama ateie
Nas manhãs dum porvir, justo e fecundo!

Que ninguém fique estranho ou indiferente
E seja deste apelo porta-voz:
Que a luta pela Paz, se torne ardente,
Na esperança e na fé de todos nós!

É esta a minha oferta, o meu empenho,
Que para tanto fui presdestinado...
A Poesia, é o canto iluminado
Deste pássaro azul, que na alma tenho!

Porque este sonho em mim não se desfaz
E da luta que dói, não me demito:
Que seja este meu canto, este meu grito
- Bodas de Primavera para a Paz!

Morreu em Espinho há quatro décadas Sua "guerra" contra as guerras levou a PIDE a cercar-lhe a casa...

António Alves Pereira, litógrafo, jornalista, poeta, escritor e tradutor de várias obras clássicas morreu em Espinho há pouco mais de quarenta anos, contando 69 anos de idade. Morreu no número 1305 da Rua 18, sitiado pela PIDE.

Por cá, poucos (ou ninguém) se têm ocupado da sua vida. Mas não há ainda muito tempo que nos chegou às mãos um trabalho bastante desenvolvido saído na imprensa brasileira, falando da sua passagem pelo semanário "A Aurora", que se publicava no Porto e do qual era director. A redacção desse jornal funcionava no número 60-3.º, da portuense Rua do Laranjal.

A prisão de Alves Pereira esteve relacionada com as posições que ele assumiu no seu jornal relativamente ao envio de tropas para a guerra, nomeadamente quando afirmou que nessas ocasiões "o poder do Estado decupla-se, reina prepotente, uma ditadura militar efectiva. Após a guerra, sobrevêm com a vitória, o fortalecimento e prestígio das instituições militares e o desenvolvimento do imperialismo; ou, com a derrota, a ânsia nacionalista da desforra. A guerra, função do exército, está justificada e aureolada e terá justificado e aureolado o

militarismo - não aos olhos da minoria revolucionária intransigente, ou mesmo dos que tiveram sido coagidos a intervir na guerra e até dos voluntários arrependidos, mas sim aos olhos da massa."

É de António Alves Pereira este poema:

"Não mais nossos ouvidos da metralha
Ouçam a voz os ecos pavorosos;
Cesse p'ra sempre o ruído da batalha
O fragor dos combates sanguinosos.

Não mais da guerra a lúgubre mortalha
Traga no bojo crimes horrorosos;
Armas deponha a gente que trabalha,
Por ódios dividida, venenosos.

Volte de novo aos teares, à charrua,
Às sementeiras, prélio já esquecido,
A hoste da fome, esfarrapada e nua

Potente, um grito então vibre na terra,
Da nova gente popular nascido;
Porentenós! Guerra aos senhores, Guerra!"

Foi este seu combate contra as guerras, em pleno regime salazarista, que levou a PIDE a sitiá-lo a casa onde residia António Alves Pereira, na Rua 18, em Espinho.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º • PORTO
Telef. 6000089 • Teleg. ORUGES • Telefax 6000088 • Telex 24951 LUMBE P

Presidentes de Juntas "laranja" têm medo de votar contra a Câmara?

A resposta de três deles (de Anta, Espinho e Gue)

Na conversa/entrevista que demos a lume na edição de 22 do corrente, Adérito Santos, presidente da Comissão Concelhia do PSD, entre outros assuntos, abordou um, particularmente candente: os presidentes de Junta, eleitos pelo seu partido, sentir-se-iam "diminuídos na sua acção para contestar a falta de atenção de José Mota, inibição grave, sobretudo a nível da Assembleia Municipal", pois, quando se trata de "afrontar posições do PS ou do executivo, há como que uma retracção nas suas tomadas de posição - disse aquele dirigente político local.

Semelhante "acusação" fez-nos recordar tempos passados, outros mandatos, outros presidentes de Junta, outras "cores" e certos comportamentos mais recentes, particularmente os de três presidentes de Junta do PSD no caso das "bombas".

Como os leitores devem estar lembrados, depois de votadas as conclusões do inquérito e mais duas recomen-

dações consensuais a "recomendar" à Câmara como é que haverá que agir no futuro em matéria de obras particulares e no diferendo com a CP respeitante aos terrenos entre as Ruas 62 e a 43 - e ao execu-

opinião do plenário municipal - foram os deputados, que são 26, incluindo, por inêrência ao cargo que desempenham, os cinco presidentes de Junta do concelho, chamados a votar duas propostas "pesa-

ritório; e o segundo, com a paternidade PSD, concitava ao voto de censura ao executivo por agir como agiu no caso em apreço.

Como, então relatámos, a primeira proposta foi recusada, tendo dois presidentes de Junta, que não nomeámos, intencionalmente, se quedado pela abstenção: foram - dizemo-lo agora - os de Anta e Guetim. A segunda foi, também reprovada, mas, então, também, com três votos contra de presidentes de Junta - Anta, Espinho e Guetim; teriam considerado que a Câmara não deveria ser censurada pelo procedimento em apreço.

São três presidentes de Junta eleitos em listas do PSD. Não tecemos - nem tínhamos que o fazer, que as pessoas são suficientemente idóneas para assumir a responsabilidade dos actos que praticam - qualquer comentário e colocáramos um ponto final na questão.

Só que as declarações de Adérito Santos vêm apontar para motivos que nós não percebêramos e, daí, que, muito naturalmente, tenhamos posto aos três presidentes de Junta referidos esta questão:

- Adérito Santos tem razão no que afirma, os senhores têm receio de votar contra a Câmara para não prejudicarem as vossas freguesias?

António Catarino (Espinho):
"Não tenho receio absolutamente nenhum"

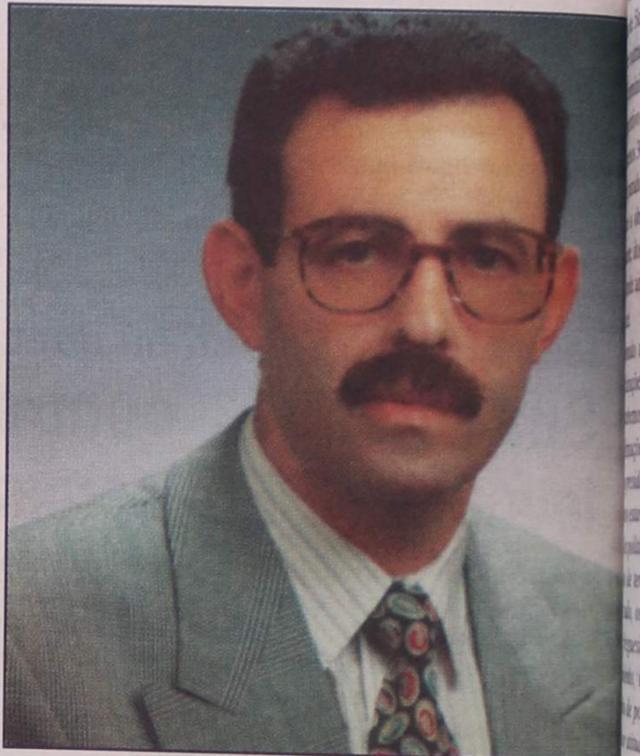
Ouvimos em primeiro lugar - e a ordem não tem aqui qualquer significado - **António Catarino**, presidente da Junta de Freguesia de Anta. Disse-nos:

- A comissão política do PSD - neste caso o seu presidente - é responsável pelas afirmações que faz.

A forma como eu voto não resulta desse "medo" que é sugerido. Não tenho receio,

sidente da Câmara se fiz e com outros e até rente dos meus companheiros de partido? Aliás PSD, os presidentes de ta têm uma certa liberdade de voto; a disciplina invocada em casos m especiais.

Até ao momento não tenho razões de queixa da Câmara. Claro que nós sempre queremos mais mas, para as coisas que eu queria tratadas, estão-no a sede na escola da "23" prazos estão a ser cumpridos. Se não o forem e a



absolutamente, nenhum. Se tiver de meter contra, meto contra e se tiver de votar a favor também o faço; ou a abstenção.

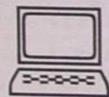
Tudo depende do que estiver em causa. Procedo de acordo com a minha consciência... porque é que não hei-de votar contra este pre-

nha "andar" como es previsto, eu, como presidente da Junta, tenho que como é e, possivelmente, passarei a ter uma outra tude.

No caso das "bombas tive solidário com as conclusões encontradas consensualmente e, por isso,

tivo caberá aceitar ou não a

das" em conteúdo e fins: a primeira vinha da CDU e pretendia que a Assembleia aprovasse o envio do documento que continha os factos apurados pela comissão de inquérito ao processo das "bombas" e as conclusões retiradas dos ditos, à Procuradoria Geral da República e à Inspeção Geral da Administração do Ter-



Policlínica Central de Espinho

Serviço de Enfermagem

Rua 18, nº 1110 - 4500 ESPINHO

Enf.ª Responsáveis
Enf.ª Belmiro Rocha
Enf.ª Maximino Passos

723398
722111

"Qualidade e Segurança"

NOVO HORÁRIO
Segunda a Sexta
Manhã 09.30 - 12.30 h.
Tarde 15.00 - 20.00 h.
Noite 21.00 - 22.00 h.

Sábado
Manhã 09.30 - 12.30 h.
Tarde 18.30 - 19.30 h.

Domingos e Feriados
Manhã 10.00 - 12.30 h.
Tarde 18.30 - 19.30 h.

Domicílios; Cuidados de Enfermagem Geral e Reabilitação / Fisioterapia, Cuidados e acamados; Acordos com ACASA, SAMS e Seguros (Acidentes de Trabalho - Posto de Socorros)

ESPINHO - VENDO

T1+1 (s/ uso)

(Edifício S. Pedro) - Área - B 85m²

Preço 13. 750c.

Tratar: (056) 36 21 76

Precisa-

Cabeleireiro(a) com experiência para salão em Arcozelo. Ordenado a combinar.

Telefones, 753 23 74 - 764 82 33

ALUGA-SE OU VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

C/ 100 m² de área
+ 50 m² de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

(leim) é "não"

concordei com o voto de censura se é isso que pretendem sugerir.
Agora, se as conclusões deviam ser aquelas ou outras, isso já é coisa diferente...
E mais não disse António Catarino.

Alfredo Rocha (Guetim):
"Tenho de ter em conta, acima de tudo, os interesses da minha freguesia"

Alfredo Rocha é o presidente da Junta de Freguesia mais pequena do concelho, uma das rurais, embora não diste mais de 5kms da beiramar. Entre outras coisas quis nos seus "domínios" um complexo desportivo que custará, mais ou menos 30 mil contos e que está parado há uns meses porque a obra depende, directamente, dos cofres municipais donde ainda não saiu nem metade.

Questionado a opinar sobre as declarações de Adérito Santos recebemos dele as seguintes afirmações:

- Como presidente de Junta não posso estar só a defender posições político-partidárias; tenho de ter em conta, acima de tudo, os interesses da minha freguesia e no meu comportamento, muitas das vezes, tenho de ponderar sobre a melhor atitude a tomar: uma ponderação, sobretudo, quando se trata de votar na AM; mas voto sempre em consciência.

Repito: as minhas votações têm sempre, em primeiro lugar, como objectivo, o bem-estar das populações da freguesia; é isso que me norteia. Até ao momento, apesar de haver algumas actuações da

Câmara de que discordo, não posso dizer que o nosso relacionamento não seja bom; o que a minha Junta tem solicitado, com maior ou menor dificuldade, tem sido obtido embora não com a rapidez que desejaríamos. Mas para um melhor julgamento tenho que aguardar até ao fim do ano para ver se aquilo por que temos vindo a lutar se realiza, que se não, então podemos vir a tomar uma posição mais rígida, mesmo em termos de voto na Assembleia Municipal.

As declarações de Adérito Santos omitem uma prática corrente no nosso partido e que é a de conceder às Juntas de Freguesia uma certa liberdade, porque se entende que os interesses da Freguesia podem não coincidir com os interesses políticos do partido.

No caso das "bombas" a minha posição foi muito clara: se tinha havido uma comissão de inquérito e todos concordaram com as conclusões apresentadas, eu entendi que a partir disso não havia que aprovar um voto de desconfiança.

Alfredo Rocha ainda quis abordar o problema das "freguesias mais favorecidas".

A obra que se está a concluir até ao fim do ano na minha freguesia e que vai a uns 30 mil contos é uma boa fatia e, daí, que eu não tenha moral para criticar a Câmara, que se tem "favorecido" mais as duas freguesias a sul, nomeadamente, Silvalde - não esqueçamos que, por exemplo, a C+S já vem de outros mandatos - considerada a zona mais degradada do concelho, terá as suas razões.

João Félix (Anta):
"Tenho mantido uma posição de coerência"

Por fim abordámos, sobre o mesmo tema João Félix, presidente da Junta de Freguesia de Anta. Começou por nos dizer que ainda não tinha lido bem as declarações de Adérito Santos mas que não estava disposto a embarcar em "guerrinhas". Mandou-nos, por escrito, no dia seguinte a sua "leitura".

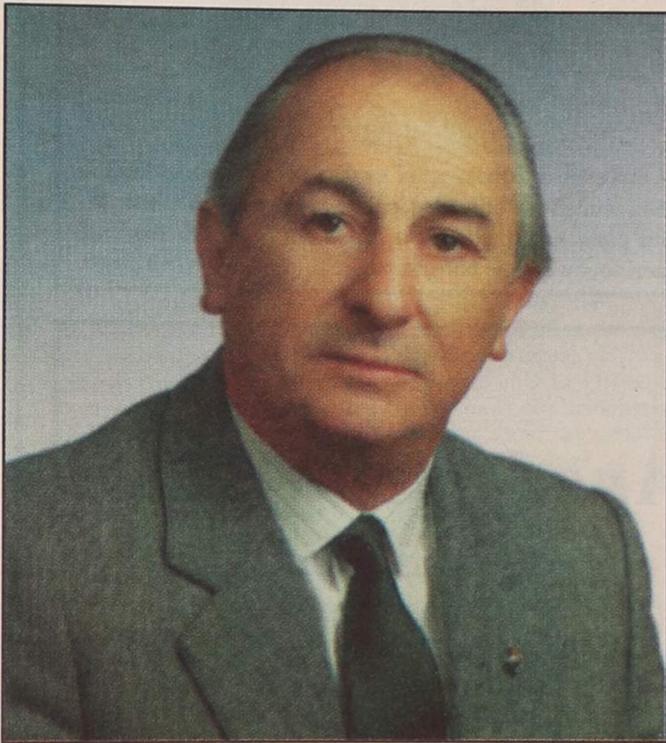
- No que respeita às declarações do eng. Adérito acerca da postura dos presidentes de Juntas do PSD na Assembleia Municipal, devo dizer que, por mim, tenho mantido uma posição de coerência e sempre em conformidade com o meu

pensamento e análise das situações. Se em determinados momentos estou em consonância com a Câmara, há outros em que, manifestamente, estou numa posição contrária. Circunstâncias normais.

Fui eleito presidente da Junta de Freguesia de Anta, pelo PSD, embora como INDEPENDENTE; no entanto, é realmente o partido da minha simpatia mas a minha primordial preocupação é defender os interesses de Anta e é aquilo que tenho feito até hoje, quer através de intervenções na AM, quer por outros meios legítimos de acordo com as prerrogativas de um presidente de Junta.

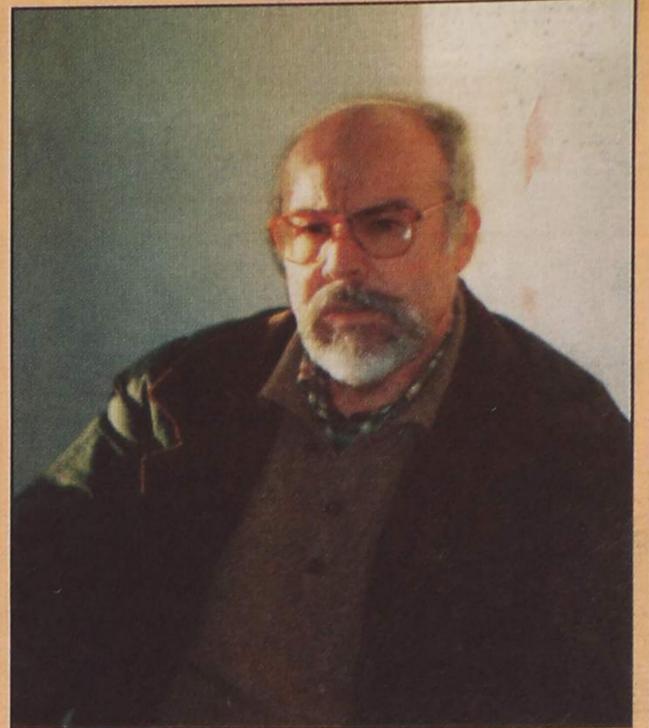
Quando à entrevista do eng. Adérito Santos no seu conjunto, respeito as suas opiniões; só ele terá que responder por elas.

José Mota é, por direito



próprio o nosso presidente da Câmara e eu, quer como cidadão, quer como autarca, respeito-o.

José Sampaio



As acusações de Adérito Santos

As declarações dos três presidentes de Junta de Freguesia vêm, como dissemos, na sequência das afirmações produzidas pelo presidente da Comissão Concelhia do PSD, Adérito Santos, e publicada na última edição de "DE". Aqui se recordam essas declarações para que melhor se entendam as "respostas" dos três autarcas:

- Alguma população do concelho tem-se vindo a aperceber que este executivo contempla com mais objectividade algumas freguesias, e, nomeadamente, se nota que o presidente "desloca" mais a sua atenção para Silvalde e Paramos - e lá terá as suas razões - mas, obviamente, eu posso interpretar isso como manobra política de alargamento do seu leque eleitoral para jogar a seu favor.

Só que isto, mais uma vez, não cai bem na mentalidade das gentes do concelho e, sobretudo, daqueles que são mais esquecidos ou discriminados - os presidentes de Junta do PSD que o digam.

Todas estas manobras eleitorais são perceptíveis, quando se nota que os presidentes de Junta propostos pelo PSD se sentem diminuídos na sua acção para contestar a falta de atenção de José Mota. Essa inibição é grave, sobretudo, a nível da Assembleia Municipal; quando se trata de "afrontar" posições do PS ou do executivo, há como que uma retracção natural dos presidentes de Junta do PSD nas suas tomadas de posição, dado que o presidente da Câmara poderá não gostar e os apoios a essas freguesias poderão tardar a surgir - ou nunca vir.

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Salvé 06/03/96

Maria da Silva

Seu marido, filho, netos bisnetos, na passagem do seu 85º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminai todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz.
Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicado por ter recebido a graça). F.M.A.

CONVERSA COM JESUS

Converse c/ Jesus todos os dias durante 9 dias. Orar: Meu Jesus, eu Vos depositei toda a minha confiança, Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do universo. Sois o Rei dos Reis. Vós que fizeste o paralítico andar. O morto voltar a viver, o leproso sarar. Vós que vedes minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa durante nove dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisam de Vós, aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia. Eluminai meus passos, assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer, e testemunhai a nossa conversa. Jesus, tenho confiança em Vós. Cada vez mais aumento a minha fé! Agradeço graça alcançada. C.M.J.P.B.



Joaquim Ferreira da Silva

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro e netos, vêm, por este meio, muito sensibilizados, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 29 de Fevereiro de 1996.

Isaura Alves Ferreira da Silva - filha
António de Sousa e Silva - filho

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Manuel Gomes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seu filho, nora e netos, muito sensibilizados, vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que, sábado, dia 2 de Março, pelas 19 horas, se celebra missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.



Espinho, 29 de Fevereiro de 1996

Amadeu Magalhães Vieira Gomes - filho
Maria de Fátima Ribeiro Soares Gomes - nora (funcionária da Farmácia Paiva)
Ricardo André - neto
Mónica Cristina - neta
Daniela Susana - neta

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Eutilia Ferreira Alves

(Viúva de Zé da Castela)

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restante família, vêm, por este meio, muito sensibilizados, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, e participaram na missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 29 de Fevereiro de 1996.



Maria Celeste Ferreira de Oliveira Rocha - filha
Maria Fernanda Ferreira Alves - filha
Joaquim Fonseca da Rocha - genro
José Augusto Alves Marinheiro - genro

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Joaquim de Oliveira Maia

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, irmão e demais família, vêm, por este meio, muito sensibilizados, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 29 de Fevereiro de 1996.

Maria Marques de Oliveira - esposa
Leonilde Margarida de Oliveira Maia Marinheiro - filha
Joaquim Martinho de Oliveira Maia - filho
Maria Teresa Pinto Rachão - nora
Manuel Alves Marinheiro - genro
João de Oliveira Maia - irmão



Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Bruno de Sousa Ávila Ferreira

MISSAS DE 3º ANIVERSÁRIO

Seus pais, com profunda saudade, mandam rezar missas de 3º aniversário do seu falecimento, no dia 7, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, e no dia 24 de Março, domingo, data do seu aniversário natalício, pelas 10 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho.



Desde já gardecem a todas as pessoas que possam comparecer.

Manuel Joaquim Sousa Costa

AGRADECIMENTO



Sua esposa, filhos, netos, genros, noras e demais família vêm, muito sensibilizados, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa de 7º dia do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.



ESPIFRIO

(Equipamentos Hoteleiros, Lda.)

Vem por este meio, reconhecidamente, expressar gratidão a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da Sr. D. ANA MOREIRA PATELA, mãe do sócio-gerente, e participar que a missa de 7º dia será celebrada dia 4, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer.

Paramos - Espinho



**Restaurante O Casarão
Pichelaria Gaio**



MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos que se encontram ausentes na França, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, vêm por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, Sr. Alberto Gonçalves da Rocha, pai dos proprietários do Restaurante "o Casarão" e "Pichelaria Gaio", sábado dia 2 de Março, na Igreja de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.



Ana Moreira Patela

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e, participar que a missa de 7º dia será celebrada dia 4, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem participar.



Joaquim Moreira Patela - filho
Maria Alice Moreira Patela da Silva - filha
Ana Maria Moreira da Silva - neta
Joaquim António Moreira da Silva - neto
Ricardo Jorge da Silva Patela - neto
Rosa Maria da Silva Patela - neta



J. M. PATELA

(Reparações em Electrodomésticos)

Vem por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da Sr. D. ANA MOREIRA PATELA, mãe do proprietário, Sr. Joaquim Moreira Patela, e participar que a missa de 7º dia será celebrada dia 4, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer.

A propósito dos acontecimentos de Santo Tirso

Pela boca morre o peixe...

Não houve quem não reprovasse a violência de Santo Tirso, tanto do lado dos trabalhadores, como do lado da polícia.

Quando dos incidentes registados na ponte sobre o Tejo e, mais tarde na Marinha Grande, dirigentes do Partido Socialista vieram a público criticar duramente o governo de Cavaco Silva.

Com grande sentido de oportunidade, o "Expresso" recordou agora algumas das frases proferidas pelos responsáveis socialistas e publicadas em diversos jornais.

Com a devida vénia aqui ficam as seguintes:

Em Abril de 1989, quando da carga policial contra a manifestação de polícias no Terreiro do Paço: "O Governo deu hoje o exemplo brutal da forma como pretende resolver problemas de extrema delicadeza" - (Marques da Costa, porta-voz do PS, "in" "Diário de Lisboa", 22/4/89)

"O Ministério da Administração Interna deveria ter actuado preventivamente de forma a evitar que isto se desse" - (Eduardo Pereira, deputado e ex-ministro da Administração Interna, ao mesmo jornal).

"Chegou a hora de dizer de-

finitivamente não à arrogância, não à degradação progressiva das condições de vida, não ao descrédito das instituições, não à intolerância, à incompetência e ao autoritarismo" - (Jorge Sampaio - secretário-geral do PS, "in" "O Diário", 24/4/89).

Na carga policial na ponte sobre o Tejo em Junho de 1994: "O problema não se resolve com a substituição de ministros. Eles são meros executantes de Cavaco Silva. É um problema de Governo" - (António Guterres, secretário-geral do PS, "in" "Diário de Notícias", 28/6/94).

Esta forma de governar tem colocado tem colocado "cidadãos contra cidadãos" - (idem no mesmo jornal de 17/9/94).

Carga policial contra os viadros da Marinha Grande, em Dezembro de 1994: "O que verificamos é que a orientação do Governo desprestigiou as forças de segurança ao obrigá-las a agir, em certas circunstâncias, não como defensoras dos cidadãos em relação aos criminosos, mas como defensoras do Governo em relação aos cidadãos, com exemplos de violência gratuita". As polícias não servem "para defender o Go-

verno dos cidadãos que exprimem livremente os seus pontos de vista" - (António Guterres, "in" "A Capital", 10/4/95).

Os socialistas criticam "excessos" do Corpo de Intervenção, relacionando-os com a "lógica da prepotência" ("in" "Diário de Notícias" de 29/12/94) e acusam as forças de segurança de se terem "transformado, pelo descontrolo da sua acção, em promotores da revolta e indignação dos cidadãos" ("in" "Público", 29/12/94). Apelam ainda à serenidade dos trabalhadores, "vítimas de salários em atraso e ameaças de desemprego", ("in" "A Capital", 29/12/94). Excertos de um comunicado do PS.

Este conflito é um "paradigma da fuga às responsabilidades dos governantes que exibem afrontosa indiferença face aos dramas sociais que se vivem". Se não fossem as mani-

festações dos trabalhadores "nada teria sido feito" - Elisa Damião, deputada, "in" "Correio da Manhã", 5/1/95

"A preparação técnica das polícias é adequada, mas neste tipo de situações deve haver orientação política: conter distúrbios, avançar, mas dialogar" - Eduardo Pereira, "in" "Expresso", 31/12/94.

OPS no Governo: "É preciso levar um espírito novo à PSP" ("in" "Correio da Manhã", 23/11/95) e "seria uma frustração para os eleitores e para mim se tudo continuasse na mesma(...). Haverá uma mudança sensata, tranquila, com cautelas. Mas uma mudança" (Alberto Costa, ministro da Administração Interna, "in" "Tal & Qual", 29/12/95).

Repetindo o que está em título, "Pela boca morre o peixe..." Oh! se morre!

Uma carta

Recebemos com pedido de publicação a seguinte carta:

Há algumas semanas minha mãe, Maria Lucília Ferreira da Silva, de 56 anos de idade, funcionária efectiva de uma empresa cerebral que lhe provocou paralisia parcial do lado esquerdo, perda irreversível da visão e dificuldade de expressão.

Posteriormente recorri à Santa Casa da Misericórdia de Espinho da qual minha mãe é sócia desde a sua fundação, pois necessitava de um acompanhamento constante por parte de pessoas devidamente preparadas. Fui recebida pela assistente social sra. D. Ana Maria que me comunicou que no Centro só aceitavam pessoas com mais de 65 anos ou com incapacidade por invalidez ou reformadas.

Não obtendo qualquer tipo de ajuda por parte desta instituição dirigi-me ao Centro de Dia de Esmoriz, sendo atendida pela assistente social sra. D. Isabel

que se prontificou a admiti-la de imediato com total disponibilidade e assistência.

Quero somente alertar a consciência dos senhores leitores para uma realidade injusta e cruel - sacrificamos uma vida de trabalho no sentido de assegurar um pouco de assistência e segurança em situações eventuais, idênticas a esta. Afinal para quê?

Quando recorremos ao que julgamos ter como justo direito, apresentamos toda uma série de contrariedades e objecções que nos levam a descreditar no espírito de solidariedade humana.

Será que não seria agora a melhor altura de retribuir toda a dedicação prestada? É frustrante e triste quando a nossa terra nos fecha a porta tendo assim de procurar apoio nas populações vizinhas (Esmoriz), aos quais aproveito para agradecer todo o empenho.

Anabela Moreira



Foto VITOR LANCHIA

Festa de Carnaval no Centro Luso-Venezolano

Um pouco por todo o lado, realizaram-se nos últimos tempos festas de Carnaval. O Centro Luso-Venezolano salutar convívio e no qual nem faltaram os trajes dos mais diversos feitios. A organização da festa



Foto VITOR LANCHIA

não fugiu à regra e, com a animação e alegria que se pode constatar nas fotografias, congregou largas dezenas de pessoas num levou a efeito um concurso de máscaras, tendo saído vencedor um insólito traje a lembrar épocas e paragens distantes.

Festival Ibérico de Tunas realiza-se a 8 de Março

O Rotaract e Interact de Espinho vão levar a cabo, uma vez mais, o festival ibérico de Tunas. A edição deste ano - a terceira - decorrerá no dia 8 de Março, a partir das 21h30, no Casino de Espinho.

O evento vai envolver a participação de tunas portuguesas e espanholas de grande peso e tradição, como é o

caso de Valência, Saragoça, Vigo ou ainda do Instituto de Engenharia do Porto, Infantuna de Viseu e Universidade Portucalense.

A receita obtida reverterá para a compra de material paramédico que será oferecido à Paróquia de Espinho.

Os bilhetes encontram-se à venda no Casino a partir do dia 1 de Março.

Forum "SIDA" na RGA

A Rádio Globo Azul promove na sexta feira, 1 de Março, pelas 22 horas, na Galeria da Santa Casa da Misericórdia, à Rua 14, n.º 648, em Espinho, o Forum SIDA, em que participam a Associação Abraço, um afectado pelo HIV, de seu nome Miguel Rodrigues Pereira, o médico José Luís Peralta e o pároco Manuel Ribeiro.

A entrada é livre.

PRECISA-SE

ESTAFETA PARA LOJA COMERCIAL COM CARTA DE MOTORIZADA.

TELEFONE 72 30 28

LUSITANIA GÁS

COMPANHIA DE GÁS DO CENTRO, S.A.

AVISO

Construção da Rede de Distribuição de Gás Natural em Espinho

Com vista a dotar a cidade das infraestruturas de distribuição de Gás Natural, vai a LusitaniaGás, de acordo com a Câmara Municipal, intervir durante a proxima semana (de 04 a 08 de Março) nos seguintes locais:

- Avenida 8
- Rua 21
- Rua 23
- Rua 25

A LusitaniaGás, S.A. pede desculpas pelo incómodo causado.

† Adelino Pereira

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família, vêm por este único meio, agradecer, a agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto bem como na missa de 7º dia.



† Maria João Cales da Silva

Missa do 7º Aniversário

Passando o 7º aniversário do seu falecimento, será rezada missa, por sua alma, quarta feira, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



A Família

RÁDIO GLOBO AZUL
 ...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, N.º 648, 3.º A - 4500 ESPINHO
 Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

ESTÚDIOS **LABORATÓRIO**

Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo
 Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo

Telef. (02) 725344
 Bip Alfanumérico - (094) 3508041
 Deixe o seu nome e N.º de Telefone

«Defesa de Espinho» - 3335 - 96/02/29

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário: *Dr. Domingos António de Sousa Ferreira*

JUSTIFICAÇÃO

Associação Cultural e Recreativa TUNA MUSICAL DE ANTA
CONVOCATÓRIA

Padre, MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA, Presidente de Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa "TUNA MUSICAL DE ANTA", usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20º dos Estatutos desta Colectividade e cumprindo o consignado nos Artigos 23º, 24º, 25º e n.º 10 do 33º, dos mesmos Estatutos, CONVOCO os associados para uma Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária a realizar no próximo dia 09 de Março de 1996 pelas 21H30, na sede social da Colectividade, sita na Rua de S. Martinho de Anta, n.º 1019, da Vila de Anta, Concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Leitura da Acta anterior.
- 2º - Eleição dos Corpos Sociais para o Biénio 1996/97 e Acto de Posse.
- 3º - Apreciação, discussão e possível aprovação das contas Sociais referentes ao exercício de 1995. (Se para tal a Assembleia Geral reunida concordar com a continuação da Assembleia para discussão)...

Conforme determina o Artigo 26º dos referidos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Para conhecimento de todos, se passou a presente Convocatória, e outras de igual teor que vão ser distribuídas pela Vila e Publicadas nos jornais do Concelho.

Anta, 26 de Fevereiro de 1996.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Padre MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA

CONVOCATÓRIA

Convoca-se uma Assembleia Geral de Pais e Encarregados de Educação da Escola e do Jardim de Infância da Marinha 1 de Silvalde, para discussão e aprovação dos Estatutos da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola e do Jardim de Infância da Marinha 1 de Silvalde.

Esta Assembleia terá lugar na Escola da Marinha 1 de Silvalde, com início às 21h do dia 8 de Março de 1996.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos Encarregados de Educação a Assembleia começará meia hora depois com os pais presentes, sendo válidas as suas decisões.

Marinha, 22 de Fevereiro de 1996

A Presidente da Assembleia Geral,
Maria José Oliveira Garrano

«Defesa de Espinho» - 3335 - 96/02/29

Vieira & Vieira, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
 N.º de Matrícula: 00759/901220.
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 501.918.523.
 N.º de Inscrição: 14, 19 e av. 2 à inscr. n.º 13.
 N.º e Data da Apresentação: Ap. 06 e 11/960113.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Manuel Pinto Marques.

Mais certifico que foi aumentado o seu capital social de 600.000\$00 para 10.000.000\$00 e alterados os art.ºs 3º e 5º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

3º
 O capital social, inteiramente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em duas quotas de cinco milhões de escudos pertencentes uma a cada um dos sócios, Manuel Pinto de Oliveira e Maria Aurora Oliveira dos Reis.

5º
 A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a ambos os sócios, já nomeados gerentes.

§ Único - A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
 Espinho, 13 de Janeiro de 1996.
 A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas n.º 111-E, de folhas 27 a folhas 29, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 21/2/96, na qual: JOÃO MARQUES PINTO, e mulher, AIDA DE CAMPOS TEIXEIRA, casados em comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Paramos, Espinho, onde residem no Lugar da Estrada, ela da freguesia e concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, contribuintes 161977952 e 161977944, se declaram donos, com exclusão de outrém, dos prédios a seguir identificados, por os possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esses prédios por usucapião.

PREDIOS

a) - Prédio urbano de habitação, com as áreas coberta de duzentos e oitenta metros quadrados e descoberta de duzentos metros quadrados, sito no dito lugar da Estrada, a confinar do norte Manuel Gomes dias, sul e poente João Marques Pinto, nascente caminho público, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 14, com o valor tributável de 33.966\$00 e a que atribuem o valor de SETE MIL CONTOS;

b) - Prédio rústico de cultura, com área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados, sito no mesmo lugar da Estrada, a confinar do norte António Sá Fernandes e outro, sul e poente rio, nascente valado, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 187, com o valor tributável de 14.238\$00, e a que atribuem o valor de DOIS MIL CONTOS; e

c) - Prédio rústico de cultura, pinhal e mato, com a área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados, sito no referido lugar da Estrada, a confinar do norte António Sá Fernandes e outro, sul e poente valado, nascente Domingos Gomes Pereira Relvas, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 188, com o valor tributável de 12.701\$00, e a que atribuem o valor de DOIS MIL CONTOS.

Estes prédios não estão descritos nas Conservatórias do Registo Predial de Espinho e de Santa Maria da Feira, e ficaram-lhes a pertencer por contrato de partilha verbal, por óbito de José Marques Pinto, e mulher, Emília de Sousa Marques, residentes que foram no referido lugar da Estrada, nunca formalizado em escritura, e celebrado em data que não podem precisar, mas que foi há mais de vinte anos.

Está conforme o original.
 Espinho e Cartório Notarial, 21 de Fevereiro de 1996.

A escriturária superior,
Virgínia Maria da Fonseca Amorim

«Defesa de Espinho» - 3335 - 96/02/29

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OVAR
ANÚNCIO

1ª Publicação

Pelo 2º Juízo do Tribunal Judicial de Ovar correm éditos de vinte dias contados da 2ª e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos do executado MARIA ODETE RODRIGUES ALEGRE e marido ANTÓNIO MANUEL REIS DOS SANTOS, residentes no Bloco R n.º 2 r/c Esq. - Anta - Espinho, para, no prazo de DEZ dias posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução de sentença n.º 117/A/93 movida por António José de Almeida e mulher Zélia Assunção Merêncio de Almeida residentes em Ovar.

Ovar, 96.02.14.

A Juíza de Direito,
Maria Teresa Jesus Rocha Coimbra
 O Esc. Adjunto,
Francisco Valdemar Benites

«Defesa de Espinho» - 3335 - 96/02/29

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) MÓVEIS E IMÓVEIS penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da publicação do 2º e último anúncio.

Execução Ordinária N.º 759/89 - 2º Juízo.
 Exequente: A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho.
 Executados: Clementina Ferreira Conceição Camboa Costa, residente na Rua 34 n.º 968 r/c, Espinho; Alberto Rodrigues Ferreira Camboa, residente no Largo de Camões, Stª Maria da Feira, e Rui Américo Valente Rodrigues Neto, residente na R. Conde de Fijó, n.º 2-2º, Santa Maria da Feira.

Espinho, 08/01/96.

O Juiz de Direito,
 a) **Paulo Fernando Dias da Silva**
 O Escrivão Adjunto,
 a) **Ana Maria Soares Canedo Cruz**

«Defesa de Espinho» - 3335 - 96/02/29

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO

2ª Publicação

FAZ-SE SABER que no dia 18 de MARÇO de 1996, PELAS 9,30 HORAS, pelo 2º Juízo deste Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de Carta Precatória N.º 233/95, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 125/B/93, do 1º Juízo do Tribunal do Trabalho de V. N. de Gaia, instaurados por CARLOS ALBERTO FERREIRA COSTA, contra TIPOGRAFIA OLIVEIRA & IRMÃO, LDA, com sede em Cruz, Silvalde, Espinho, não-de ser postos em praça, pela 1ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, os seguintes bens penhorados ao executado: uma máquina de impressão automática, marca "Frontex", formato 30,5 cm por 43 cm.

É fiel depositário dos bens Sr. Carlos Manuel Ferreira Saxe, residente na Av.ª Dr. Fernando Raimundo, Lote 18, Praia de Esmoriz, Esmoriz.

Espinho, 2/2/96.

O Juiz de Direito,
 a) **Paulo Fernando Dias da Silva**
 O Escrivão Adjunto,
 a) **Avelino Neves Duarte**

«Defesa de Espinho» - 3335 - 96/02/29

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO
ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que começará a contar da data da publicação do 2º e último anúncio.

Execução Sumária N.º 59/95 - 1ª Secção.
 Exequente(s): MANUEL BARROS DA COSTA, com escritório na Rua do Padre Salgueiro, n.º 7 - 3720 OLIVEIRA DE AZEMÉIS.
 Executado(s): OLIVEIRA & IRMÃO, LDA, com sede no Lugar de Santa Cruz, 220 - Silvalde - Espinho.

Espinho, 6 de Fevereiro de 1996

O Juiz de Direito,
 (assinatura ilegível)
 O Escrivão de Direito,
 (assinatura ilegível)

Domingo em Viseu, à procura da colagem aos primeiros

Indo eu, indo eu... a caminho da subida?

O Sporting de Espinho desloca-se domingo a Viseu para disputar um dos quatro encontros decisivos para alcançar o objectivo perseguido mas só recentemente anunciado da subida à 1ª divisão. A onze jornadas do final da competição, os espinhenses têm um calendário que se pode considerar favorável.

Repetente na divisão de honra, o Sporting de Espinho já teve tempo de fazer uma aprendizagem suficiente deste campeonato e, ao mesmo tempo, concluir



Adelino Teixeira:
"Vamos a Viseu para ganhar"

que o nível competitivo é bastante alto, talvez cada vez mais elevado de ano para ano, e só com uma «endurance» capaz poderá chegar ao fim no comboio dos primeiros.

Talvez por essa mesma razão, os dirigentes espinhenses não tenham alimentado desde logo um sonho declarado de subida, se bem que continuemos com a ideia que, no «travessero», todos sonham com a primeira divisão. De resto, para catapultar o clube ao lugar que merece, atingindo algumas mentes adormecidas cá do burgo e decididamente, optar por aquilo que se deseja para o Sporting de Espinho.

Em termos práticos, agora que estamos a onze jornadas do final do campeonato, com maior ou

menor dificuldade, os espinhenses vão na pegada dos primeiros, continuando a teoria do presidente que, domingo a domingo «o Sporting de Espinho quer fazer cócegas aos que vão na frente».

Esta frase, que já ficou célebre, está a conseguir manter-se viva todas as semanas, pese embora alguns deslizos que, se calhar, poderiam ter sido evitados e, nesta altura, se contabilizados, somavam mais «fruta» para o cesto dos «tigres».

Nesta altura, importante será equacionar as possibilidades reais — se bem que futurologistas — que os espinhenses dispõem para «assaltar» um dos três lugares de subida.

Concretamente, o Espinho terá no espaço de um mês, qua-



Besirovic:
"Futebol de régua e esquadro"

tro desafios que poderão, mediante os resultados, ditar muito da sorte final da equipa, em termos de subida de divisão. Referimo-nos ao encontro de Viseu (já domingo), no seguinte ante o Beira Mar e, posteriormente, com o Paços de Ferreira (fora) e com o União da Madeira (casa).

Evidentemente que estes são os confrontos mais importantes dos espinhenses, em matéria de conquista de um lugar entre os grandes e, se no meio das contas, não falhar nenhum cálculo nos embates com equipas teorica (e realisticamente) mais fracas.

Com efeito, olhando o percurso do Sp. Espinho, verificamos que daqui para o final, o clube terá um calendário de certa forma favorável, uma vez que recebe dois dos candidatos atrás mencionados e, por duas vezes também, joga no terreno dos adversários com pretensões de subida.

Por outro lado, nas deslocações só serão de temer alguns problemas em Alverca (capazes do oito e do oitenta) e Famalicão (um condenado com força até ao fim). Em casa, os «tigres» podem (e devem) muito bem «despachar» o Nacional, o Lamas e o Estoril (e nesta altura o campeonato já deve estar mais ou menos definido).

Em suma, os «alvinegros» continuam na luta e, fortalecendo todos estes pontos, só dependem de si (resultados) para atingir a divisão maior do nosso futebol.

Viseu: primeira barreira no trajecto da subida

Tradicionalmente, na cidade «viriato» os espinhenses conseguem produzir boas exibições, talvez catapultados pelo apoio de muitos espinhenses radicados por aquelas bandas, esperando-se que os resultados possam igualmente ser positivos.

Durante esta semana, os espinhenses trabalharam no «duro» para domingo tudo estar operacional para o embate que se prevê difícil. Mas não deixa de ser verdade que, estes viseenses, provenientes da II B na temporada transacta, embora cumprindo com regularidade o presente campeonato, não devem ter bitola para aguentar a pressão que uma luta de divisão impõem. Não andaremos muito errados se pensarmos que, actualmente, o Ac. Viseu terá de começar a pagar a «factura» de andar nos lugares cimeiros. Se atentarmos nos últimos resultados, já se entende que o clube poderá estar a iniciar uma curva descendente, conquanto com a meta permanência praticamente atingida.

Domingo, Adelino Teixeira não poderá contar com Manu (de novo lesionado) mas terá outras opções, até porque o rendimento do avançado tem sido praticamente nulo — apenas dois jogos de meia dúzia de minutos, embora com um golo.

Estaremos perto da verdade se considerarmos que os jogadores mais vezes totalistas nos espinhenses — Luis Manuel, João Paulo, e Filó a par do fundamental Besirovic, terão lugar no onze que subirá no relvado do Fontelo. Provavelmente, Pedro e Carlos Pedro deverão manter os seus lugares, de parceria com Zé Albano, Bolinhas, Stefan e Artur Jorge. David, Sérgio, Paulo Pires e Cardoso — um deles — poderá igualmente ser chamado a titular, restando apurar os outros jogadores de campo como opções de «mister» Teixeira.

Segundo o técnico do Sporting de Espinho, o encontro deste fim-de-semana é mesmo «muito importante, por se tra-

tar de um jogo com um adversário que está na luta da subida. Mas a nossa equipa está bem, temos trabalhado a preceito e encontramos-nos numa



João Paulo:
"Um dos elementos" mais utilizados na equipa espinhense

boa forma para encarar estas últimas onze jornadas do campeonato».

Como não deixa de ser verdade, os espinhenses terão as suas armas para o embate com o Ac. Viseu que, contudo, «não vai ser alvo de nenhuma atenção especial, por se tratar de uma equipa que vale pelo seu todo».

A retêr por parte do corpo técnico do Sporting de Espinho o facto da equipa sofrer mais golos fora de casa na segunda do que na primeira parte (quadro). Não deixa de ser verdade que os espinhenses também marcam mais golos no terreno do adversário no tempo complementar. Mas atenção que este dado pode ser um equívoco, uma vez que os espinhenses fora de casa ainda só marcaram... quatro (4) golos! Em matéria de golos sofridos fora de casa já lá vão treze (13).

Defesas mais utilizados

O Espinho tem, até esta altura, um saldo positivo de seis golos entre marcados e sofridos, o que é nota importante para ajudar aos objectivos, se bem que não seja prioritária. Não deixa de ser curioso o facto de serem jogadores habitualmente defesas que têm mais tempo jogado, ou seja, tenham cumprido maior número de desafios: João Paulo, Filó, Paulo Pires e Luis Manuel, este último titular indiscutível, depois de um início de campeonato na bancada ou como segunda opção.

Na linha média, Pedro tem sido indiscutível, ao passo que na frente, ainda ninguém atingiu uma nota de destaque se quisermos excluir Besirovic, normalmente titular mas, até à pouco tempo, habituado a ser substituído.

GOLOS	1ª Parte	2ª Parte	TOTAL
Marcados em casa	12	13	25
Marcados fora	1	3	4
Sofridos em casa	4	6	10
Sofridos fora	4	9	13

Este parâmetro vem ajudar ao rendimento de Artur Jorge, como homem de área, verdadeiro avançado goleador e, até ao momento, o melhor marcador do conjunto espinhense (8 golos).

Na linha inversa, os jogado-

podíamos lançar (sem qualquer tipo de intenção a não ser a mera curiosidade), um hipotético *oonze ideal*. Assim tínhamos:

Luis Manuel; Paulo Pires, Filó, Stefan (Duca) e João Paulo; Pedro e Carlos Pedro; Cardoso (David) e Besirovic; Artur Jorge e Bolinhas (Zé Albano).

Afinal, dentro daquilo que têm sido as opções de Adelino Teixeira.

Plantel forte

Se exceptuarmos a(s) época(s) em que o Espinho, sob o comando de Quinto, conseguiu agrupar um lote de jogadores de inegável valor e que chegou mesmo a ser apelidado de «dream team», esta é a época em que os dirigentes espinhenses formaram um plantel forte, confirmando o objectivo de assalto à 1ª divisão. É inegável

Manu de fora

O avançado brasileiro Manu, recentemente contratado pelo Sporting de Espinho, não vai poder ser utilizado pelo técnico Adelino Teixeira, em virtude de se ter ressentido da lesão no joelho.

O jogador, que estará ausente do encontro com o Ac. Viseu, ainda só alinhou em dois desafios (Académica e Aves) totalizando 27 minutos de jogo. Mesmo assim já contabiliza um golo, frente aos conimbricenses.

Esta é, de resto, a única baixa no plantel que não tem ninguém castigado. Contudo, os espinhenses terão de acautelar Zé Albano, Filó e Duca, todos com dois cartões amarelos, correndo o risco de não poderem defrontar o Beira Mar na próxima semana.

Daqui se depreende que o Sporting de Espinho tem feito o seu campeonato nos jogos em casa. Fora de portas os espinhenses ainda só venceram duas vezes (Penafiel, 1-0 e Estoril 2-1) e empataram outras tantas vezes (Lamas e Rio Ave, ambas 0-0). Contas feitas, apenas oito pontos conseguidos em terreno alheio. Está na hora de conseguir, até ao fim do campeonato, outros tantos...

res de menor rendimento, ou por lesões ou por opção do técnico têm sido Nuno Almeida (10 convocações), Eduardo (5) e Hélder (4). Não registamos, por motivos óbvios, os guarda-redes (Vitor Couto tem sido o mais «esquecido»), Zsinka (que já rescindiu) e Manu (com apenas dois meses de casa).

Por estas análises, levando em linha de conta o tempo de utilização de cada jogador,

que o grosso dos jogadores à disposição de Adelino Teixeira faz «inveja» a muitas equipas, mesmo aquelas que estão uns furos acima dos «tigres» nas contas da classificação.

Quem não gostava de contar com um artilheiro como Artur Jorge, uma defesa com a experiência de Stefan e o labor de João Paulo (não será um dos melhores laterais esquerdos da bola portuguesa?), ou ainda da «régua e esquadro» do futebol de Besirovic, sem esquecer o saber (e velocidade) de Zé Albano acompanhado com a técnica (desde que ao serviço do colectivo) de Bolinhas?)

Sem querermos puxar a «brasa para a nossa sardinha», estamos convictos que poucos podem contar com estes talentos.

No banco, suplentes que podem entrar na equipa sem destoar o alinhamento colectivo não faltam: Sergio está em apuro de forma constante, Carvalhal tem o saber e Repasi já está mais integrado. Pena que Manu, atacante de reconhecidos recursos, esteja azarado...

Por todas estas razões, o Espinho tinha (tem) de se assumir. Doa a quem doer. Agora só é preciso remar para o mesmo lado. Assim (uns) deixem, (outros) queiram e (todos) ajudem.

Jorge Maia

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 10/96, relativo a 10 de Março de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Braga-Boavista	2
Marítimo-Sporting	2
Benfica-Chaves	1
Felgueiras-Guimarães	2
Tirsense-E. Amadora	X
Salgueiros-Belenenses ..	X
U. Leiria-G. Vicente	1
Farense - Leça	1
Rio Ave-Aves	1
Feirense-A. Viseu	2
Espinho-Beira Mar	1
Académica-P. Ferreira ...	2
Moreirense-U. Lamas	2

Voleibol

«Tigres» a caminho do título nacional

O Sporting de Espinho deu no último fim-de-semana, um passo importante para a revalidação do título de campeão nacional em voleibol. Em jornada dupla, os espinhenses foram a Matosinhos bater o Leixões por 3-2 e, no domingo, receberam e venceram o Nacional por 3-1.

O encontro que era aguardado com maior expectativa era o de sábado, ante o Leixões, que além de estar próximo dos espinhenses na tabela classificativa, anunciou-se como principal opositor às intenções dos «tigres». E, de facto, quem esteve no Siza Vieira, pode acompanhar um excelente jogo de voleibol, a espaços de elevado nível técnico de ambos os lados, onde o Sp. Espinho necessitou de se empregar a fundo para não sair derrotado. Com esta vitória, os pupilos de Francisco Fidalgo deixaram os matosinhenses mais longe do lugar cimeiro da ta-

bela classificativa.

O desafio foi sempre equilibrado, com a turma espinhense a vencer o primeiro set por 15-13. Os leixonenses, bem conduzidos por Carlos Filipe, empatariam o jogo com a vitória no segundo set por 15-11.

Necessariamente, a equipa vareira pressionou à procura da vantagem em sets, acabando por vencer o terceiro por 15-11. Só que os matosinhenses ainda tiveram forças para chegar a nova igualdade, ainda a 15-11. Foi preciso discutir a «negra» onde a mais valia dos «tigres» teve de vir à tona, para vencerem por 15-6. Um parcial que se compreende também pelo ligeiro abaixamento físico de algumas pedras importantes nos matosinhenses.

Na jornada seguinte o Sp. Espinho não precisou de se empregar a fundo para vencer tranquilamente o Nacional da Madeira por 3-1 (15-12, 13-

15, 15-7 e 15-3), que embora tenha conseguido atingir a vitória num parcial, pagou cara a «ousadia» nos sets seguintes.

Com estas duas vitórias, os espinhenses ficaram sozinhos na primeira posição, antes de se deslocarem ao recinto do Castelo da Maia no sábado, às 18 horas. Posteriormente o clube local receberá o Leixões, cumprindo a ponta final do campeonato, como se sabe, dividido em quatro voltas. Estes dois encontros serão quase decisivos para a revalidação do título de campeão nacional, objectivo do Sporting de Espinho para a época em curso.

AAE em grande

Na fase final B do nacional maior da modalidade, a Académica de Espinho deslocou-se a S. Mamede para defrontar a equipa da casa e venceu por 3-1. Uma vez mais, os aca-

demistas deram mostras da sua inegável qualidade e superior capacidade que, de resto, tem vindo a ser uma realidade nesta fase da competição.

Ante os academistas de Infesta, os «mochos» não deram qualquer tipo de veleidades ao seu antagonista, construindo um resultado sem sofrer qualquer set, pese embora a réplica animosa conquanto insuficiente do antagonista. O maior grau de dificuldade que a AAE teve de superar foi o primeiro set, onde os espinhenses só venceram nas vantagens (16-17). Os restantes parciais (12-15 e 12-15) foram jogados em função da melhor craveira competitiva dos espinhenses.

A meta dos academistas — manutenção — está praticamente conseguida. No sábado a AAE desloca-se ao recinto do Nacional Ginástica, com o adversário à procura de remendar o mau resultado da primeira volta em Espinho.

Fabio Sassi satisfeito

O delegado técnico da Federação Internacional de Voleibol este em Espinho para vistoriar as condições em que se irá disputar uma das poules de apuramento das Olimpíadas.

O certame, que terá lugar em Espinho nos dias 3, 4 e 5 de Maio, irá ter como palco a nave desportiva municipal que será (tudo indica) inaugurada em finais do mês que vem.

Fabio Sassi visitou, nos dois dias de estadia, as obras da nave, as salas de treino, hotéis e a sala do Casino Solverde onde se irá realizar o sorteio das poules (masculina e feminina).

Para o delegado técnico

«Espinho tem todas as condições para que a poule decorra da melhor maneira, uma vez que as estruturas existentes são de boa qualidade. Fiquei bastante satisfeito», acentuou Fabio Sassi.

Registe-se que a poule de apuramento espinhense será para encontrar um dos três representantes que faltam para completar o rol de 12 equipas que estarão presentes nos Jogos Olímpicos de Atlanta.



Futebol popular

Na frente nada de novo

Cumprida a décima primeira jornada, a última da primeira volta, os anteriores líderes mantiveram as posições no campeonato de futebol popular da primeira divisão.

Com maior ou menor dificuldade, Águias de Paramos, Leões Bairristas e Águias da Quinta venceram os seus antagonistas e mantiveram intactas as

suas aspirações na prova.

No segundo escalão, o «escândalo» da ronda foi a derrota do ex-líder Rio Largo frente ao Estrelas da Ponte de Anta que ainda não pontuara na prova! O perseguidor imediato daquela equipa, o Académico, não aproveitou da melhor forma o deslize, dado que não foi além de um empate no confronto com o Gue-

Futsal

Sp. Espinho apurado para a fase final

A equipa do Sporting de Espinho/Auto Jocar tem assegurado o apuramento para a fase final do campeonato da divisão de honra de futsal. Numa altura em que falta disputar apenas o encontro com o Gaia, a formação espinhense lidera a sua série. Em segundo lugar encontra-se o Boavista, outros dois aspirantes à vitória final no campeonato.

Apesar de ter perdido por 8-5 com o último, o Módicus, o Espinho beneficiou da derrota do seu opositor mais próximo, o Boavista.

O Miramar apresenta-se como o grande rival do Sporting de Espinho à conquista do ceptro nacional, dado que apresenta um conjunto homogéneo e bastante entrosado. Ao todo, são oito as equipas que irão disputar a fase final.

Andebol

«Manuel Laranjeira» em sexto lugar

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira classificou-se em sexto lugar no Encontro Nacional de Juvenis Femininos, que se disputou na Lousã no último fim-de-semana. A prova reuniu 36 equipas de norte a sul do país e constituiu um bom teste para as andebolistas espinhenses que puderam, assim, avaliar o seu grau de evolução.

Na prova, a equipa oriunda de Espinho obteve seis

vitórias, a maior parte das quais concludentes, e três derrotas. A atleta da «Manuel Laranjeira» Lúcia Peralta foi eleita ainda a melhor guarda-redes da prova.

Em juniores, num encontro a contar para o campeonato regional da 1ª divisão, a «Manuel Laranjeira» superiorizou-se à equipa Santa Joana por expressivos 21-14 e, deste modo, ascenderam ao primeiro lugar.

Juvenis espinhenses à espera da decisão da Federação

Os juvenis do Sporting de Espinho continuam à espera de conhecer a decisão da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) sobre quem é o 4º classificado da série A, para poderem discutir o lugar de acesso à fase final do nacional da modalidade.

O Sporting de Espinho, que se classificou na quarta posição, tem de discutir com o quarto classificado da série A, a passagem através desta via à fase final.

Contudo, se na série do Espinho (B) tudo está devidamente clarificado, na série A, Rio Ave e Penafiel continuam sem se entender quanto ao resultado final de um encontro que ainda não se realizou, por via das más condições climáticas e que voltou a não se efectuar 24 horas mais tarde.

À boa maneira portuguesa, cabe à FPF decidir de que lado está a razão — se alguém a tem — e notificar o Espinho sobre essa deliberação, marcando a realização do encontro para campo neutro.

Recorde-se que o jogo estava inicialmente marcado para o último domingo, tendo ficado adiado «sine die».

O principal prejudicado no meio de tudo isto continua a ser quem não tem culpa — o Sp. Espinho.

É o futebol português... Desde pequenino que se torce o rabinho.

Iniciados perderam

Os iniciados do Sporting de Espinho perderam na deslocação ao Leixões por 2-0. Este jogo era importante para os «tigresinhos» que, contudo, já eram conhecedores das dificuldades esperadas. Para a permanência entre os maiores do nacional de iniciados, os espinhenses jogam um desafio importante ante o Penafiel, domingo em Cassufas, para a antepenúltima jornada da competição.

Os espinhenses estão em 10º lugar com 17 pontos, enquanto o Penafiel está em 9º com 18 pontos.

Juniores não se Guarda(ram)

A caminho do final desta primeira fase está, também, o campeonato nacional de juniores. Os espinhenses deslocaram-se à Guarda e perderam por 3-0. Um resultado algo pesado o que leva a entender que os pupilos de Manuel Gomes não se deram com os ares da serra e não se souberam «Guarda(r)».

De qualquer das formas, este ano o objectivo manutenção está alcançado, se bem que seja importante não deixar acontecer surpresas...

† Diva Pereira da Silva

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros e netos vêm por este meio, agradecer, muito reconhecidos, a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Agradecem também de igual modo a todos quantos participaram na missa de 7º dia.



† Albertina da Costa Antunes

Missa do 1º Aniversário

Seus filhos e netos, vêm por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 4, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a esta celebração.



Prova decorreu entre Espinho e Albergaria-a-Velha

Raid Solverde cumpriu quarta edição

Sob a égide do Clube Automóvel de Espinho, realizou-se no fim-de-semana a quarta edição do Raid Solverde, um passeio todo-o-terreno que tem conseguido afirmar-se no panorama automobilístico nacional. Ao longo de dois dias, divididos por três etapas e um «trial» (prova de obstáculos), os inscritos deram mostras de salutar convívio e companheirismo, participando nas provas com visível entusiasmo.

No dia de sábado, percorrendo vales, montes e caminhos florestais, desde Espinho até Albergaria-a-Velha - onde o almoço esperava toda a caravana - o sol radioso contribuiu para que a etapa fosse uma verdadeira festa.

De regresso a Espinho, a comitiva andou pela costa litoral. A passagem incluiu ainda passagem por «corta-fogos» e travessia de rios, facto que originou os inevitáveis «atolamentos» dos menos experientes, e também menos prepara-

dos, nestas andanças de todo-o-terreno. À noite, foi oferecido aos participantes no Casino Solverde um espectacular jantar que incluiu ainda o vistoso «show» de variedades «Around the world».

Nesta segunda etapa, a chuva e o vento apareceram para complicar um pouco e tirar o brilho ao espectáculo do «trial», que apresentou algum grau de dificuldade. Os «atolamentos», por isso, voltaram a complicar o esquema previsto, provocando atrasos consideráveis na conclusão das provas. Apesar das condições adversas, o público correspondeu e teve oportunidade de assistir a um bonito espectáculo, levado a cabo nos terrenos que mediam o Pontão e o Hotel Solverde, junto à linha férrea.

A prova teve o seu desfecho após um almoço de «cinco estrelas» que fez jus aos pergaminhos do Hotel Solverde na arte de bem servir e no qual foram entregues os prémios

correspondentes assim como as respectivas lembranças para todos os participantes.

Como nota positiva do evento, realce-se o esforço da organização em ultrapassar todos os obstáculos e imprevistos com assinalável sucesso. A Solverde merece também uma palavra de apreço, pela qualidade e empenho colocados à disposição dos participantes.

A nota negativa vai para o facto de, uma vez mais, a organização não ter fornecido na

hora certa o devido apoio à comunicação social presente, bem como para o excesso de zelo para com os «estrangeiros» e «notáveis».

Conclusão: venha a próxima edição do Raid Solverde/Clube Automóvel de Espinho - a quinta - porque esta já deu mostras de possuir qualidade suficiente para ombrear com as melhores no género. Até para o ano!

Paulo Resende



«Leões» de Espinho em festa

Jesus Correia e Vasques no 2º aniversário do Núcleo

Jesus Correia, Vasques (dois dos famosos «cinco violinos») e os dirigentes Nelson Carriço e Júlio Santos foram as figuras leoninas que marcaram presença no jantar comemorativo do segundo aniversário de existência do Núcleo Sportinguista de Espinho, realizado no sábado num restaurante da cidade.

O encontro, que reuniu mais de meia centena de associados, serviu para debater ainda o momento actual do clube. E não obstante as dificuldades de várias ordens com que se tem debatido desde a primeira hora, o Núcleo tem sabido desenvolver-se. Esta foi a tônica dos discursos feitos durante o jantar.

De todas as iniciativas levadas a cabo pelos «leões» de

Espinho nos últimos meses a mais citada foi a visita empreendida ao Estádio de Alvalade por meia centena de crianças da Cerci. Presente no jantar, Alberto Lopes, da Cerciespino, confirmou os méritos que tal atitude exerceu nos jovens e agradeceu a oportunidade concedida pelo Núcleo.

No discurso que efectuou, o presidente da colectividade, Carlos Ramos, anunciou a intenção do Núcleo de criar algumas modalidades amadoras. Quanto ao resto, é objectivo do clube contribuir para a valorização progressiva do Sporting Clube de Portugal.

Já o ex-vice presidente Júlio Santos referiu que «a acção dinâmica e honesta desenvolvida pelos dirigentes do Nú-

cleo não tem passado despercebida». Na qualidade de «padrinho» da agremiação, Júlio Santos referiu que «é difícil fazer tantas coisas em dois anos como o Núcleo Sportinguista de Espinho fez. E é com acções como a que foi feita em colaboração com a Cerci que perspectivamos o futuro».

Falou ainda Júlio Santos da «universalidade» do Sporting, «provavelmente o único clu-

be do mundo com representação nos cinco continentes». O número de filiais, núcleos e delegações dos «leões» ascende já às quatro centenas.

Nelson Carriço, director do Departamento de Expansão do clube Alvalade, referiu que «os núcleos são a grande força do Sporting. Por isso, não se inibam de criticar o que está mal tendo em vista o contínuo crescimento do Sporting».



Ténis

Pedro e Leonardo na senda das vitórias

Os atletas do Clube de Ténis de Espinho Pedro Leão e Leonardo Tavares evidenciaram nos últimos dias a sua categoria ao vencerem todas as provas que disputaram.

Pedro Leão deslocou-se ao Algarve e venceu tudo o que

havia para ganhar, tanto em pares como em singulares, nos torneios Fischer (Praia da Rocha) e Wilson (Vilamoura). Por seu turno, Leonardo Tavares venceu um torneio de iniciados na cidade da Maia.

Moisés quer rescindir com o Sp. Espinho



O avançado Moisés, que este ano ascendeu ao primeiro grupo do Sporting de Espinho, pediu a rescisão do contrato que o ligava aos «tigres» na passada sexta-feira. O jogador alegou justa causa nesta decisão com base na falta do cumprimento por parte da direcção do clube, do pagamento do salário do mês de Janeiro e subsídio de Natal.

Segundo Moisés «a decisão nada teve a ver com o facto de ter jogado poucas vezes. Contra o treinador não tenho absolutamente nada. Apenas fiquei triste por não me terem pago o mês de Janeiro e ainda não me terem dado o subsídio de Natal», sustentou.

O avançado que já representa o Espinho vai para dez anos, diz não compreender a razão da falta «do subsídio de Natal uma vez que todos os jogadores já recebem menos eu».

Moisés salientou que a decisão foi tomada a custo «porque tenho o Espinho

comigo. Mas a vida é assim. Agora tenho treinado sozinho até ver o caso resolvido». Caso esse que a esta altura, já deve ser do conhecimento da Liga de Clubes, através da iniciativa do advogado do jogador. Esta rescisão, que segue os trâmites legais por via do litígio clube/jogador, ainda não foi comentada pela direcção dos espinhenses. De resto, apenas confirmaram a entrada do pedido de rescisão.

Confirmada foi, igualmente pelo próprio Moisés, uma conversa informal com elementos alegadamente ligados ao Sporting. Na altura, o jogador terá sido sondado sobre a sua disponibilidade em representar o clube leonino.

«É verdade que tenho clubes interessados em mim. E também é verdade que tive uma conversa com elementos do Sporting. Mas não passou disso. Certamente teria tido a possibilidade de ir para lá jogar mas o Espinho disse que não, e eu fiquei cá», disse Moisés.

Recorde-se que Moisés, de 18 anos, só por duas vezes alinhou no presente campeonato: na 10ª jornada ante o Nacional da Madeira (10 minutos) e na 17ª frente à Ovarense (12).

O jogador vinha dando com regularidade, o seu contributo à equipa junior que disputa o campeonato nacional.

Académico de Espinho comemora 39º aniversário

O Clube Académico de Espinho vai festejar no próximo dia 9 de Março o seu 39º aniversário. Para o efeito, a direcção organizou uma série de iniciativas, de entre as quais se destaca a realização de um jantar-convívio a ter lugar no dia 16, às 20 horas, no Restaurante Varina.

As inscrições podem ser feitas na sede do clube ou através do telefone 7314227.

ADMITE-SE

Funcionária

Conhecimentos de informática e exp. geral para escritório

ENTRADA IMEDIATA

Telefone, 72 36 23

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA x ESPINHO

PROPRIEDADE EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

DIRECTOR

ÁLVARO GRAÇA

REDACÇÃO

E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS

Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.

Apartado, 39

4501 ESPINHO Codex

Telefone, 72 15 25

Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO

ELECTRÓNICA

e FOTOMONTAGEM

«DEFESA DE ESPINHO»

IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO

NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121

4471 MAIA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941, 10 84

TIRAGEM MÉDIA

3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal

Nº 1604/83

MEMBRO DO IPIR

(Instituto Português da Imprensa Regional)

Hóquei em patins

Académica estreia-se a ganhar

A Académica de Espinho entrou da melhor forma possível na fase final do campeonato de hóquei em patins da segunda divisão ao vencer a Sanjoanense, no reduto desta, por 7-4.

Não se esperavam facilidades na deslocação a São João da Madeira. Foi o que veio a suceder. A equipa da casa lutou muito pela vitória e só a garra e o empenho dos jogadores da Académica impediram a obtenção de um resultado favorável às «cores» sanjoanenses.

No sábado, dia 2, os académicos recebem o Carva-

lhos, num encontro que se afigura de extrema importância para ambos os contendores. O encontro terá início às 21 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Espera-se que os sócios académicos e os adeptos da modalidade em geral acorram em «peso» ao pavilhão. A Académica bem o merece.

Em femininos, a turma do Mocho obteve um precioso empate a um golo na deslocação ao recinto do Carvalhos. No domingo, as espinhenses deslocar-se-ão ao pavilhão do Novo Mundo, em Valença.

Todas as estradas estão uma lástima mas...

É o calvário para quem passa junto do "Senhor do Calvário"

A estrada que liga Espinho a Santa Maria da Feira está em obras. Em chegando ao entroncamento da "109", em Silvalde, os automobilistas são obrigados a voltar à esquerda, para contornarem a igreja paroquial e seguirem depois, ora para Oleiros, ora para a sede do vizinho concelho. Se seguirem na direcção desta última, terão um pouco mais à frente de voltar à direita. Um pequeno labirinto que se justifica pela necessidade da reparação daquela estrada. O problema não está aí, no labirinto, mas no resto...

Caminhemos, primeiro, pela "109", na travessia de Paramos até Esmoriz. Uma lástima, o piso. Não são apenas os buracos aqui e além, mas os remendos que enxameiam toda a estrada e a tornam irregularíssima, obrigando os condutores a manobras de grande perícia. Um verdadeiro cami-

nho do interior e não uma estrada do litoral muito próxima dos grandes centros. Afinal, Lisboa fica longe...

Mas voltemos ao entroncamento para seguir na direcção de Oleiros. O calvário começa antes de chegarmos à capela onde se venera o Senhor do Calvário. São verdadeiras crateras em plena estrada e numa extensão de algumas centenas de metros. A água, vinda de uma mina situada ali próximo, segue estrada abaixo, encobrindo aqui e além algumas das covas existentes.

Do repórter de "DE" abeirou-se um morador para explicar que fora ele quem desviou a água para uma das valetas. Não fora isso e o local parecia um lago. Mesmo assim, não é muito fácil caminhar a pé. Se o calçado não se "afogar" nas poças, fica-se porém sujeito aos salpicos provocados pelas viaturas de algum con-

ductor menos atento à presença do transeunte.

Acreditámos que se justificam as obras que estão a ser feitas na estrada que nos leva a Santa Maria da Feira. Intolerável é que se tenham produzido alterações de trânsito sem, primeiro, terem sido estudadas e criadas boas alternativas.

Essas alternativas, ainda que existissem, na altura, não deveriam ser sequer razoáveis. Com o movimento intensíssimo de veículos, passar próximo da capela do Senhor do Calvário é agora um verdadeiro calvário.

A culpa, em Silvalde, é das autarquias (Junta de Freguesia e Câmara Municipal); na "109" e na que nos leva a Santa Maria da Feira, da Junta Autónoma de Estradas.

Urge que essas três entidades assumam as suas responsabilidades. Há que intervir e já!



Rosa Albernaz critica situação actual

Pescadores espanhóis desrespeitam acordos

A deputada espinhense Rosa Maria Albernaz apresentou um requerimento na Assembleia da República no qual se denuncia o não cumprimento do acordo transfronteiriço de pescas no rio Minho assumido entre Portugal e Espanha. A atitude dos pescadores espanhóis, segundo Rosa Albernaz, tem lesado os interesses dos pescadores nacionais.

O acordo assinado por ambas as partes prevê o limite de área de pesca espanhola até 10 milhas para Sul da Barra de Caminha. Porém, tal não tem acontecido, o que, conjugado com o desrespeito em relação ao número de barcos autorizados a pescar (apenas 10 e não 70 como sucede), fragiliza a situação dos pescadores portugueses.

O uso abusivo de explosivos altamente nocivos que destroem os barcos pesqueiros nacionais e os próprios rios, é outra das atitudes seguidas pelos espanhóis que não têm merecido a atenção necessária.

Em face da situação actual, a deputada socialista questiona a Secretaria de Estado das Pescas sobre as medidas que pensam os seus responsáveis

tomar para controlar o não cumprimento do acordo transfronteiriço no rio Minho por

parte dos pescadores espanhóis, já que a Capitania do Porto de Caminha possui poucos meios para o efeito.



TONICHA

Eu hoje estou em festa porque faço 25 anos.

Já fui pequenina e hoje, graças a Deus e a Vós, Clientes e Amigos, cheguei até aqui para festejar.

Não me podia esquecer que só agradecendo a Vós e à vossa preferência teria crescido esperando continuar a merecer a vossa estima, com um grande abraço

Maria Laura

Rua 19 N.º 330 • Telefone, 72 24 15 • ESPINHO

SOPA DE LETRAS

comunicação de ideias, lda.

PUBLICIDADE E SINALETICA
AUTO-ADESIVA PARA:

- RECLAMOS
- MONTRAS
- VIATURAS
- PAINÉIS PUBLICITARIOS
- STANDS EXPOSIÇÃO

RUA 20 N.º 300 (ALVACAR) ESPINHO TEL: (02) 723699